PL 348 /2007

LIDO
Em 29/05/07
Assessoria de Plenário

PROJETO DE LEI Nº
(Deputada Jaqueline Roriz)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, à CDESCTMAT e CCJ
Em 31/05/07
Assessoria de Plenário

Dispõe sobre a criação do "Pólo de Turismo da Região Administrativa de Brazlândia - RA IV", e dá outras providências.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art 1º Fica criado o " Pólo de Turismo da Região Administrativa de Brazlândia – RA IV ".

§ 1º O Pólo de Turismo que trata o caput deste artigo é um conjunto de programas, medidas e ações dirigidas ao desenvolvimento turístico daquela Região Administrativa.

§ 2º Incumbe ao Poder Executivo a implementação do "Pólo de Turismo da Região Administrativa de Brazlândia - RA IV".

Art 2º O "Pólo de Turismo da Região Administrativa de Brazlândia" tem por princípios básicos:

I – exploração, desenvolvimento e marketing em torno do potencial de turismo ecológico e histórico das zonas urbana e rural de Brazlândia;

II – valorização e preservação das raízes culturais, festas e eventos regionais, notadamente a Via Sacra, a Festa do Divino, as Festas Juninas, a Festa do Menino Jesus de Praga, a Festa do Morango;

III – valorização e preservação dos monumentos históricos e religiosos da cidade, bem como o incentivo à visitação pública;

IV – valorização do meio ambiente natural da Região, mediante o incentivo à visitação pública e prática de atividades esportivas e de lazer, notadamente as quedas do Riacho Mumunhas, o Poço Azul, Grutas do Rio do Sal, o Espelho d'água do Veredinha, a Chapada Imperial;

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 01 BIA

ASSESSORIA DE PLENÁRIO
Recebi em 24/05/07 às 9h
Assinatura 16.815
Matrícula

V – incentivo à iniciativa privada para atuar, na localidade, em atividades de turismo e lazer.

Art. 3º O "Pólo de Turismo da Região Administrativa de Brazlândia" fundamentar-se-á no estudo apresentado no anexo I desta Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

Brazlândia cidade sorriso, cidade turismo. Palco de belezas naturais, manifestações culturais, festas religiosas e inúmeros eventos constantes do Calendário Oficial do Distrito Federal, Brazlândia tem tudo para ser um Pólo de Turismo, com todos os incentivos governamentais, tanto a nível Federal como do Distrito Federal.

Dentre os sítios naturais da Região, notáveis pela beleza pictórica, destacam-se especialmente o Poço Azul, formado no interior de uma rocha de quartzo, pelas águas límpidas e azuladas do Rio da Palma; as quedas d'água de Mumunhas, que formam piscinas naturais; a série de grutas do Rio do Sal e de seus afluentes; o lago e a reserva do Rio Descoberto, as "quebradas" do Vão dos Angicos e Espelho d'água do "Veredinha". Esse último, em plena área urbana.

Além de contar com os recursos naturais mencionados, Brazlândia tem a oferecer aos turistas artesanato variado e original, que já integra o elenco de produtos característicos do Distrito Federal e um grande número de eventos folclóricos e religiosos. A Festa do Divino, marcada pela religiosidade herdada dos antigos desbravadores da região, pela apresentação do " catira " e da "alvorada" e da "entrega" da festa, atrai milhares de devotos de todo o Entorno, das Cidades Satélites e do Plano Piloto. Outras festividades folclóricas de variada natureza reafirmam , nesses tempos de forte descaracterização cultural, as raízes da cultura mais profunda do homem do cerrado: a corrida anual de cavalos, as festas juninas, as mostras de artesanato, os torneios de "truco" e as novenas em homenagem aos padroeiros das três paróquias. Grande produtora de morangos, Brazlândia têm, em agosto, a festa típica, não menos importante é a festa do leite.

É natural, portanto, que os moradores de Brazlândia vislumbrem a possibilidade de transformar a região em pólo de turismo em que possam

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 02 BIA

desfrutar dos benefícios que o turismo bem planejado, historicamente proporciona. Afinal, a cidade fica apenas a 50 Km do Plano Piloto atraindo seus moradores e os de outras regiões administrativas do Distrito Federal, para desfrutarem de ambientes e lazer, sem ter que se deslocar a distância pelo menos três vezes maiores.

O momento atual é especialmente propício à implementação de projetos dessa natureza, uma vez que os governos, tanto federal como do Distrito Federal têm como metas de curto prazo a geração de empregos. Ora, o turismo, além de absolver parcela significativa da mão de obra, impulsiona outras atividades econômicas, ampliando a oferta de empregos indiretos sem comprometer o equilíbrio ecológico, aspecto considerado essencial ao componente eco-turístico do projeto que se pretende implementar.

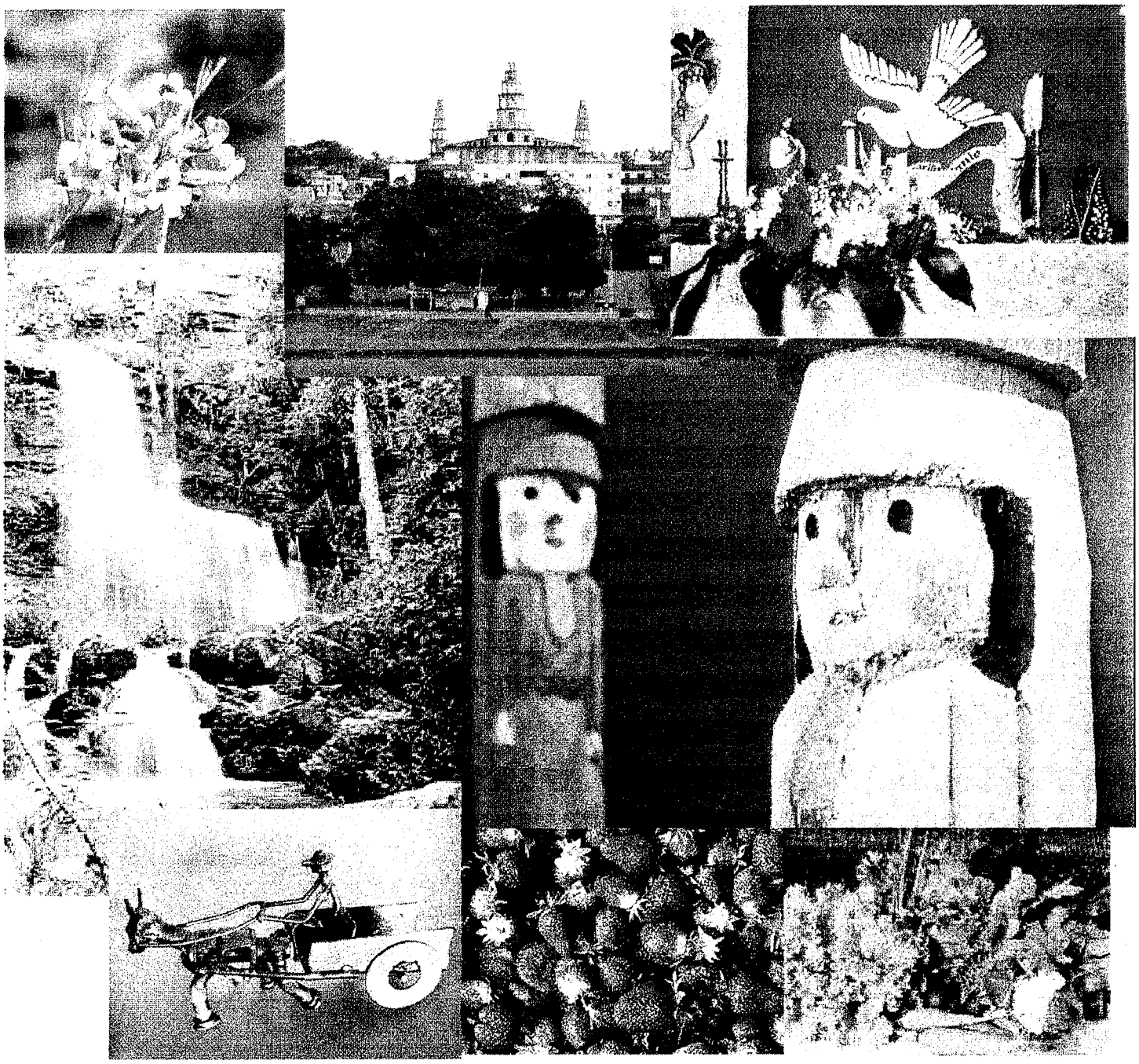
Em 2006, o Instituto de Hospitalidade realizou interessante estudo sobre o potencial turístico de Brazlândia, que integra o anexo à presente Proposição.

Sala das sessões, de 2007.

Deputada **JAQUELINE RORIZ**

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 03 BIA

Relatório - III Fase - Convivência
Brazlândia – IV Região Administrativa Brasília



Salvador, Março de 2006

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 04 BIA

Relatório da III Fase - Convivência
Brazlândia – IV Região Administrativa Brasília

Instituto da Hospitalidade
Movimento Brasil de Turismo e Cultura

Relatório da III Fase – Convivência, ocorrida do período de 13 a 17 de março de 2006 na IV Região Administrativa de Brasília – Brazlândia, elaborado pela consultora Tula Ornellas Farias Santos, cumprindo a terceira fase da metodologia do projeto Movimento Brasil de Turismo e Cultura executado pelo Instituto da Hospitalidade (IH).

Salvador Março de 2006

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 05 BIA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 5

1. MEMORIAL DESCRITIVO DA IV REGIÃO ADMINISTRATIVA DE BRASÍLIA - BRAZLÂNDIA 6

2. A HISTÓRIA 8

O Professor Benedito Carlos de Oliveira 9
Os Primeiros Sinais de Progresso 10

3. AS FAMÍLIAS PIONEIRAS 11

4. A POPULAÇÃO 12

5. A GEOGRAFIA 14

6. A POLÍTICA 15

7. O MEIO-AMBIENTE 15

Clima 15
Relevo 16
Divisão Geomorfológica 16
Formas Estruturais 16
Modelo Fluvial 17
Recursos Hídricos 17
Lago Espelho D`Água 18
Flora e Fauna 18
Os Tipos de Vegetação 19

8. A ECONOMIA 21

9. AS FESTAS POPULARES 21

Programação de Eventos Culturais 23

10. ARTESANATO LOCAL 24

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 06 BIA

11. AS INSTITUIÇÕES 24

Não Governamentais 25
Religiosas 25
Associações de Classes 26
Comitês e Conselhos Comunitários 26
Escolas Públicas e Particulares 26

12. EQUIPAMENTOS DE ESPORTES E LAZER 27

13. O POTENCIAL TURÍSTICO DE BRAZLÂNDIA 28

Turismo Rural 29
Outros Atrativos Rurais em Brazlândia 32
O Turismo Religioso 32

14. PROJEÇÕES DE ATIVIDADES NA REGIÃO 33

15 – DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE BRAZLÃNDIA 35

16 - PROPOSTAS DE AÇÕES PARA O TURISMO 40

Considerações 50

Agenda da Consultora 51

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 07 BIA

APRESENTAÇÃO

O Movimento Brasil de Turismo e Cultura é uma iniciativa do Fórum Mundial de Turismo para a Paz e Desenvolvimento Sustentável por meio de uma ação promovida pelo Sebrae em parceria com o Ministério do Turismo, executada pelo Instituto da Hospitalidade contando com parceiros como: Organização Mundial de Turismo (OMT), UNESCO, PNUD, Fundação Turismo para Paz e Desenvolvimento Sustentável, Banco do Brasil, Brasken, Odebrecht, Petrobrás, Sebrae, TAM e Telemar, tendo sido o seu lançamento mundial no ano de 2003 em Brasília, totalizando até o momento doze os destinos trabalhados (APL´S – Arranjos Produtivos Locais).

Este documento compõe o relatório da III fase da metodologia do Movimento Brasil de Turismo e Cultura (MBTC), denominada de Fase de Convivência, caracterizando-se por buscar elementos da cultura, da história, do cotidiano, das crenças e dos saberes e fazeres coletivos. Nesta etapa procura-se pela essência da região, o que há de mais representativo, que se possa dizer que é a alma do lugar.

A convivência em cada destino facilita os encontros formais ou não formais, estimula a articulação dos protagonistas, busca a inclusão de novos atores locais, e de singularidades. Nesta fase os laços de confiança são formados e o Movimento Brasil de Turismo e Cultura passa então a ser mais amplamente conhecido pela comunidade local.

No período de 13 a 17 de Março de 2006, a Fase de Convivência teve início na IV Região Administrativa de Brasília, **Brazlândia**, sendo, portanto esta a décima segunda localidade contemplada pelo MBTC. É importante destacar que a agenda da consultora foi construída de forma coletiva, em reunião ocorrida no dia 13 de março das 14:00 às 17:00 horas no auditório da administração local.

Brazlândia vai se revelando aos poucos; sua paisagem urbana é constituída por casas, o comércio tem endereço: a rua central. O Lago Veredinha é um espaço de lazer e de encontro das pessoas do lugar e o Santuário do Menino Jesus de Praga marca a fé dessa gente no menino Jesus. A zona rural tem vida própria, tem gente que planta, cultiva, cria e colhe; é uma terra mãe, pois alimenta Brasília com 40% da produção de hortifrutigranjeiros e abastece o plano com 60% da água, elemento essencial à vida.

A proposta deste documento é então apresentar Brazlândia, descrevendo sua história, as famílias pioneiras, a população, geografia, política, meio ambiente, economia, festas populares, as instituições, os equipamentos de esporte e lazer, e apresentar o potencial turístico, compartilhando de análises, diagnósticos e propostas de ações, anteriormente levantados pela Associação do Desenvolvimento Sustentável de Brazlândia - ADESB, somando nesta ordem esforços em torno do desenvolvimento da atividade do turismo na região.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 08 BIA

1. MEMORIAL DESCRITIVO DA IV REGIÃO ADMINISTRATIVA DE BRASÍLIA - BRAZLÂNDIA

Brazlândia foi fundada em 05 de junho de 1933, pertencendo inicialmente ao município de Luziânia (GO). Foi incorporada ao Distrito Federal em 28 de março 1961 como Subprefeitura. A criação da IV Região Administrativa de Brazlândia foi favorecida pelo prefeito do Distrito Federal, Dr. Plínio Reis Cantanhe de Almeida através do Decreto de nº 456, em 21 de outubro de 1965, tornando-se cidade satélite apenas em 12 de junho de 1973 pelo decreto 2.282.

Brazlândia em números apresenta-se da seguinte forma: 25 escolas; 01 hospital regional e 03 centros de saúde; 01 delegacia de Policia Civil, 01 Batalhão de Polícia Militar, 01 Companhia Regional de Incêndio do Corpo de Bombeiros; 2 mil empresas de pequeno, médio e grande porte no meio econômico; 9 linhas de ônibus para Plano Piloto, Taguatinga e Ceilândia e 4 linhas para a zona rural; a agricultura constitui-se de 2.638 hectares de produção de hortaliças, 417 hectares de produção de frutas e 14 hectares de produção de grãos.

Divisas

Tocantins ←

Mato Grosso ←

Minas Gerais ←

Mato Grosso do Sul ←

Área

Área total:	474,83 km^2
Área urbana:	5,24 km^2
Área rural:	469,59 km^2

Percentual da área de Brazlândia em relação ao DF - 8,20%.

Os Administradores

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 09 BIA

Desde 28 de março de 1961, quando foi oficialmente integrada ao Distrito Federal, Brazlândia teve os seguintes administradores:

GILENO PIMENTA
Nomeado em 28.03.61 e exonerado em 08.11.61

RAUL MIRANDA PEREIRA DE MELO
Nomeado em 08.11.61 e exonerado em 02.07.62

JOSE CARLOS DE GODÓI
Nomeado em 02.07.62 e exonerado em 15.04.64

GILENO MENDES ANDRADE
Nomeado em 15.04.64 e exonerado em 18.07.65

GERALDO ISMAEL ROCHA
Nomeado em 27.07.65 e exonerado em 19.04.67

NORALDINO LADEIRA
Nomeado em 19.04.67 e exonerado em 14.04.70

VITAL DE MORAES ANDRADE
Nomeado em 30.07.70 e exonerado em 31.08.70

AROLTON MOISÉS
Nomeado em 31.08.70 e exonerado em 31.08.71

ANTONIO VALMIR CAMPELO BEZERRA
Nomeado em 31.08.71 e exonerado em 03.02.73

ANTONIO NETO DE GODÓI
Nomeado em 13.02.73 e exonerado em 30.04.79

HUMBERTO DENUCCI
Nomeado em 30.04.79 e exonerado em 13.09.85

ELIOVALDO JOSÉ FERREIRA
Nomeado em 13.09.85 e exonerado em 28.07.87

JOSE TOBIAS DE REZENDE
Nomeado em 28.07.87 e exonerado em 24.01.91

RONAN BATISTA DE SOUZA
Nomeado em 24.01.91 e exonerado em 21.12.94

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 10 BIA

AGWAGNER AFONSO ALARCÃO (interino)
Nomeado em 21.12.94 e exonerado em 04.01.95

RAIMUNDO XAVIER DE LIMA
Nomeado em 04.01.95 e exonerado em 13.02.96

JOSE LUIZ RAMOS (interino)
Nomeado em 13.02.96 e exonerado em 10.04.96

JAMIL FRANCISCO DE SOUSA
Nomeado em 10.04.96 e exonerado em 01.01.99

ADRIANO MEIRELLES PATTI (interino)
Nomeado em 07.01.99 e exonerado em 10.02.99

ELIOVALDO JOSE FERREIRA
Nomeado em 10.02.99 e exonerado em 09.02.01

EUCLIDES PIRENEUS CARDOSO
Nomeado em 09.02.01 e exonerado em 04.07.2002

ALTEVIR JOSÉ DRIGO
Nomeado em 04.07.2002 e exonerado em 01.07.2004

EDIMAR PIRENEUS CARDOSO
Nomeado em 01.07.2004

2. A HISTÓRIA

O planalto central começou a ser povoado no século XVII, por ocasião do ciclo do ouro, mas foi somente no século XIX, com a transposição de boiadas e o transporte de produtos para abastecimento dos mineradores, trabalho exercido pelos "tropeiros", que surgiram as primeiras povoações nesta região: Luziânia e, depois, Formosa e Planaltina. Mais tarde foram surgindo outros pontos de apoio, dentre eles o pequeno povoamento da Chapadinha, nome oriundo da sua localização geográfica na chapada do Vão dos Angicos e, segundo alguns dados históricos citados por antigos moradores, pela existência até 1858 de um lugarejo conhecido por Sobrado, localizado em terras da Fazenda Chapadinha, nome também do córrego que banhava a referida fazenda, isto entre o final do século XIX e início do século XX (1899 a 1910).

Os proprietários da fazenda eram herdeiros do espólio de Amélia Braz de Queiroz e, no entanto, residiam no Estado de Minas Gerais. As terras não demarcadas foram ocupadas, naquela ocasião, pelas famílias Abreu Lima e Rodrigues do

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 11 BIA

Prado. Alguns anos depois também pelos descendentes de Amélia Braz de Queiroz, legítimos proprietários da fazenda.

A região estava sob a jurisdição da Comarca de Santa Luzia, hoje Luziânia, e a denominação atual, Brazlândia, foi oficializada para homenagear a família dos proprietários da antiga fazenda, os descendentes de João Braz Sobrinho, pelo prefeito do então município de Santa Luzia, em 15 de abril de 1932, através do Decreto nº 55.

Em 05 de junho de 1933 o prefeito de Luziânia, Sr. Públio de Souza elevou Brazlândia à categoria de Vila e propôs que, se num prazo de cinco anos a cidade tivesse o mínimo de 25 casas cobertas de telha e não de palha, seria vila, mas o número mínimo de casas exigido não foi alcançado e Brazlândia voltou à categoria de distrito.

Durante o período em que gozou das prerrogativas da categoria de vila, Brazlândia foi administrada por um subprefeito, o Sr. Joaquim Dutra Sobrinho, nomeado pelo prefeito de Luziânia e ratificado pelo então governador do Estado de Goiás, Sr. Pedro Ludovico.

Bem antes de existir o povoado, quando os habitantes estavam fixados todos na zona rural, os fazendeiros da região (inclusive a família Braz) solicitaram às autoridades a implantação de uma escola para as crianças das redondezas e, atendendo ao pleito popular, foi enviado o professor Ernesto que permaneceu no cargo por pouco tempo. Foi enviado, posteriormente, o professor Benedito Carlos de Oliveira, mais conhecido por "Seu Bidó". Iniciou-se, assim, um capítulo à parte na história de Brazlândia.

O Professor Benedito Carlos de Oliveira

Nascido em Planaltina no dia 03 de agosto de 1899, "Seu Bidó" , como ficou popularmente conhecido o professor Benedito Carlos de Oliveira, chegou e iniciou uma nova era para o acanhado distrito que hoje é a progressista cidade de Brazlândia.

O primeiro feito do novo e visionário professor foi construir a sua residência no local onde hoje está a cidade e onde funcionou a primeira escola, tornando-se, assim, o seu primeiro habitante urbano, sendo seguido pelos fazendeiros que também construíram habitações nas vizinhanças para que os seus filhos pudessem estudar. Nasceu aí o povoado da Chapadinha.

"Seu Bidó" empreendeu também a abertura de estradas, promoveu festas – inclusive a Festa do Divino Espírito Santo, exerceu a função de juiz de paz e participou de muitas outras importantes ações cívicas, comerciais e históricas da cidade de Brazlândia sendo justamente homenageado com a construção do CAIC

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 12

– Centro de Atendimento Integrado à Criança Professor Benedito Carlos de Oliveira. Faleceu em 27 de janeiro de 1960 e foi sepultado no velho cemitério, hoje desativado, mas preservado pelos moradores do Setor Tradicional; ali estão também sepultados os seus ascendentes.

Os Primeiros Sinais de Progresso

Para o êxito dos atos empreendidos à época colaboraram os fazendeiros: Joaquim Dutra, Etelvino Cardoso de Oliveira, Leonardo Cardoso de Oliveira, João Braz, Manoel Braz, Pedro Braz, Virgílio Braz e Voltaire Ayres Cavalcante, sendo este último eleito vereador pelo município de Luziânia, representando a comunidade local e exercendo o cargo no período de 1954 a 1958.

O primeiro médico a prestar serviços à comunidade local foi o Dr. Hosanah Guimarães. Em 1956, época em que Brasília começou a ser construída, Brazlândia era passagem obrigatória dos caminhões transportadores de materiais de construção, o que gerou novo impulso para a cidade com a chegada, também, de migrantes de todo o país.

Em 30 de maio de 1958 o professor Benedito Carlos de Oliveira oficializou a posse da área onde hoje é a cidade, em doação registrada no Cartório do 2º Tabelião de Luziânia, às folhas 193/195 do livro nº 42, medindo esta área cerca de dez alqueires, ratificando assim a doação anteriormente feita por Abílio Braz, mas que não estava devidamente documentada.

Com a mudança da capital, Brazlândia passou a pertencer ao Distrito Federal, como subprefeitura, em 28 de março de 1961. Em 21 de outubro de 1965 foi criada a Região Administrativa IV e em 12 de junho de 1973, pelo Decreto nº 2.282, assinado pelo governador Hélio Prates da Silveira, passou a ser cidade-satélite. Antes da implantação de Brasília, Brazlândia apresentou taxas de crescimento modestas, características de um povoado do interior brasileiro. Até o final dos anos 50 a cidade pouco se modificou: com poucas casas e estabelecimentos comerciais de pequeno porte.

Com os descendentes dos Abreu Lima, dos Rodrigues do Prado, dos Braz e dos Cardoso de Oliveira, e mais os de Voltaire Ayres Cavalcante, Benedito Carlos de Oliveira e Ivo Alves Rabelo, formou-se a comunidade de Brazlândia que Brasília encontrou em 1960 e que, em 1969 foi ampliada com cerca de mais de mil famílias assentadas na parte nova da cidade, oriundas da invasão chamada Vietcong, localizada à margem da DF 240, entroncamento com a DF 220, mais exatamente no local conhecido por "curva da morte". De lá, vieram pessoas das mais distintas origens brasileiras, formando um ambiente eclético e hoje miscigenado que é a comunidade brazlandense.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 13 BIA

3. AS FAMÍLIAS PIONEIRAS

Com um ritmo de vida interiorana e economia baseada na produção agrícola, Brazlândia tem história bem mais antiga do que a maioria das outras regiões administrativas do Distrito Federal, cheia de famosos nomes de famílias e pioneiros com histórias de épocas distantes. Hoje, Brazlândia é marcada por ambientes bucólicos, cachoeiras e bate-papo à beira do Lago Veredinha. Tem também grande potencial turístico, sendo muito procurada por suas festas agrícolas, como a do Morango e a do Leite, e por suas festas religiosas, a exemplo da Festa do Divino e o Encontro da Mãe com o Filho.

Tanto a tradição agrícola quanto a religiosa têm raízes no começo do século 20, quando quatro famílias goianas e mineiras aportaram nas terras da chapada do Vão dos Angicos. Foram os Abreu de Lima, os Rodrigues do Prado, os Cardoso de Oliveira e os Braz de Lima. Os Rodrigues do Prado, os Cardoso de Oliveira e os Braz foram quem povoaram a terra que futuramente seria Brazlândia.

Os Braz

Proprietários das terras onde hoje está localizada a cidade, na verdade não residiam na região. Chegaram por volta de 1910, após outras duas famílias que já ocupavam parte das terras, os Abreu Lima e os Rodrigues do Prado.

Os herdeiros do espólio de Amélia Braz de Queiroz, chefiados por João Braz Sobrinho, resolveram explorar a outra parte das terras que lhes restaram e fixaram residência, fazendo crescer e multiplicar a família que deu seu nome a esta que é, hoje, um orgulho para todos os que residem.

Vieram da cidade de Carmo do Paranaíba, em Minas Gerais. João Braz casou-se duas vezes, sendo a primeira com Ana Bittencourt (de descendência francesa) e a segunda com Dona Maria. Do primeiro matrimônio nasceram os filhos: Eduardo, Vergílio, Ponciano, Antônio, Manoel, Amélia e Castroina. Do segundo casamento nasceram: João, José, Pedro, Orozina, Abílio, Benedito, Joaquim, Jovelino e Otaviano. O filho Manoel, do primeiro matrimônio, casou se com uma filha dos Cardoso de Oliveira, de nome Melânia e Abílio, do segundo matrimônio, casou-se também com uma Cardoso de Oliveira, de nome Elmira.

Os Abreu Lima

O patriarca da Família Abreu Lima, a primeira a chegar à região, juntamente com os Rodrigues do Prado, no final do século XIX, era Antônio Vitor de Abreu Lima, cuja esposa se chamava Joana de Abreu Lima. Este casal, oriundo de Minas Gerais, gerou seis filhos: Manoel, Agostinho, Joaquim, José, Herculano e Vicente. Todos viveram nas terras de Brazlândia no final do século XIX e início do século

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 14 BIA

XX e deram à luz uma terceira geração de Abreu Lima. O filho mais velho, Manoel, casou-se com uma Rodrigues do Prado, de nome Maria.

Os Rodrigues do Prado

Os Rodrigues do Prado, também oriundos de Minas Gerais e que chegaram à região juntamente com os Abreu Lima, tinham como chefe do clã o senhor Antonio Manoel Rodrigues do Prado, casado com Catarina Rodrigues do Prado. Tiveram onze filhos: Ventura, Bento, Paulino, Maria (que se casou com um Abreu Lima, de nome Manoel), Delfina, Teresa, Cassiana, Getúlio, Antonia, Francisca e Jonas.

Os Cardoso de Oliveira

A quarta família a chegar às terras goianas da Chapadinha, no Vão dos Angicos, mais ou menos em 1910, a exemplo dos Braz, foi a dos Cardoso de Oliveira, procedentes de Posse, em Goiás. Eram cinco irmãos: Antonio (Tota), Leonardo, Etelvino, Ernesto e Vicente. Antonio e Leonardo eram casados com moças de Minas Gerais, Maria Cristina e Julieta Ratz, respectivamente. Antonio Cardoso de Oliveira, o Tota, e Dona Maria Cristina geraram seis filhos: Benjamin, Cristiano, Antonieta, Clóvis, Elza, Julieta e Antonio. Antonieta casou-se com Voltaire Aires Cavalcante, que chegou à região procedente de São José do Duro, hoje Dianópolis, em Goiás.

O segundo irmão, Leonardo Cardoso de Oliveira e Dona Julieta Ratz geraram dez filhos: José, Elmira, Maria, Melânia, Judith, Elvira, Joana, Benedita, João e Domingos. Duas de suas filhas casaram-se com dois irmãos Braz: Melânia casou-se com Manoel e Elmira com Abílio. Judith casou-se com Benedito Carlos de Oliveira, o Bidó, Elvira casou-se com Ivo Alves Rabelo, procedente de Formosa.

O terceiro irmão, Etelvino Cardoso de Oliveira, casou-se com Dona Apolinária, gerando seis filhos: Coleto, Maria, Nei, Ruth, Ozana e Belarmina. O quarto, Ernesto Cardoso de Oliveira, casou-se com Dona Maria Amâncio, gerando quatro filhos: Itamar, Adair, Jurandina (a loura) e Natália (a nega).

O quinto irmão, Vicente Cardoso de Oliveira, contraiu núpcias duas vezes: a primeira com Dona Clotildes e a segunda com Dona Jocunda. Gerou seis descendentes: Elias, Dustan, Gerson, Toninho, Maria e Valdeci.

4. A POPULAÇÃO

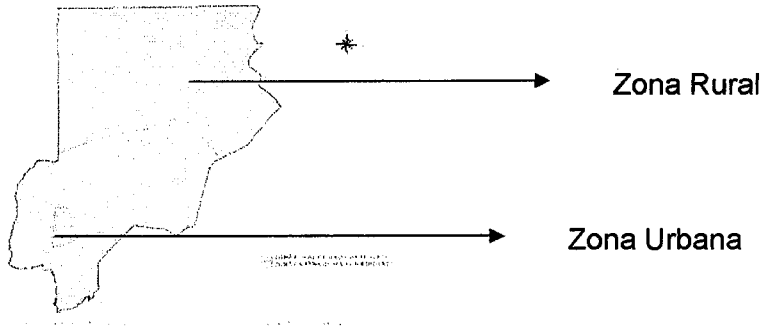
Se na época da inauguração de Brasília, Brazlândia, já incorporada ao Distrito Federal, tinha menos de mil moradores, nos anos seguintes a cidade experimentou um crescimento acelerado. Centenas de agricultores japoneses e procedentes de outras partes do país foram assentados no Núcleo Rural Alexandre Gusmão. Outros imigrantes de Goiás se instalaram na zona urbana. No

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 15 BIA

final dos anos 60, foi criado um loteamento de duas mil casas para assentar os moradores da favela Vietcong, perto de Taguatinga.

Como o povoamento de Brazlândia é antigo, não é surpresa que 55,7% dos habitantes sejam naturais do Distrito Federal. Somados aos 16,3% vindos do Nordeste, já se contabilizam 72% da população local. Goiás contribuiu com 13,8% e Minas Gerais completa os estados mais significativos com 9,7% da população.

Em meados da década de 80, quando foi criada a Vila São José, a população de Brazlândia era de 25 mil habitantes. O que não mudou tanto o modo de vida calmo dos moradores, ainda presente nas antigas e novas ruas. Hoje a IV Região Administrativa, Brazlândia, ocupa uma área de 474, 83 km² e possui uma população estimada em torno de 56.000 habitantes (SEDUH - DF, 2004), apresentando uma densidade demográfica de 110, 98 hab/km². Segundo dados da Empresa de Assistência Técnica e Rural do Distrito Federal – EMATER, a maior parte da população da cidade encontra-se na zona rural, de acordo com o mapa.



A cidade divide-se em seis setores: Setor Tradicional, Setor Norte, Setor Sul, Setor Veredas, Vila São José e Expansão da Vila São José, além de um núcleo habitacional na zona rural, o Incra 08 e outros de menor porte como: Chapadinha, Rodeador, Incra 06, Incra 07, Curralinho, Torre, Bucanhão e Almécegas.

População Urbana Residente por sexo

Masculino: 50,74 Feminino:49,26

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 16 BIA

População Urbana Residente por Faixa Etária

Idade	%
00 a 04	11,77
05 a 09	10,08
10 a 14	11,24
15 a 19	11,71
20 a 24	9,65
25 a 29	8,91
30 a 34	5,75

Idade	%
35 a 39	4,33
40 a 44	3,54
45 a 49	3,58
55 a 59	3,17
60 a 64	2,51
65 a 69	1,49
70 e mais	2,70

5. A GEOGRAFIA

A Região Administrativa de Brazlândia está inserida em área de grande importância ambiental para o Distrito Federal, compreendendo as Áreas de Proteção Ambiental (APA'S) Cafuringa e Rio Descoberto, além de duas áreas da Floresta Nacional de Brasília.

A vegetação é característica de cerrado e a região possui diversas nascentes, formando micro-bacias hidrográficas de relevância na formação das bacias dos rios Maranhão (norte) e Descoberto (sul). São elas: micro-bacia Córrego da Rocinha, Reserva "G", Córrego Bonito, Almécegas, Córrego Guariroba e Córrego Olaria. Vale ressaltar que as bacias do rio Descoberto e do Maranhão são importantíssimas na formação de duas grandes Bacias Brasileiras - Bacia do Paraná e do Tocantins / Araguaia.

Brazlândia possui dezenas de sítios naturais, notáveis por sua beleza cênica, incluindo algumas pinturas rupestres. Além disso, Brazlândia possui cerca de 1.700 pequenas propriedades rurais, muitas das quais com grande potencial para o turismo rural e o agroturismo. Também apresenta formas de relevo excepcionais para o ecoturismo, com formações de chapadas, interflúvios e vales que dão origem a diversos atrativos, entre cachoeiras, cânions, lagos, grutas, mirantes e campos de flores.

Área: 474,83 km² (a zona urbana com 5,24 km² e zona rural com 469,59 km²)

Ponto Mais Alto: Ponto culminante do Distrito Federal se encontra na região do Rodeador com 1.342 metros

Altitude: 1.200 metros acima do nível do mar

Latitude: 15º 41'

Longitude: 48º 12' 7"

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 17 BIA

Precipitação pluviométrica: 1.500 mm anuais (concentrado de outubro a março).

Temperatura média anual: 19,6 ºC e 22,8 ºC

Umidade relativa média: 68% (de abril a setembro < 25%)

Área Hidrográfica de Brazlândia: É formada por rios de pequeno e médio curso que constituem a mais importante bacia que contribui com o fornecimento de água potável (60%) para o Distrito Federal, através do Lago do Rio Descoberto, beneficiando mais de um milhão de habitantes. Brazlândia abriga também as chamadas Áreas de Proteção de Mananciais - APM, destinadas à conservação, recuperação e manejo das bacias hidrográficas a montante dos pontos de captação da Companhia de Saneamento do Distrito Federal – CAESB, destacando-se a APM do Capão da Onça que abastece a cidade.

6. A POLÍTICA

A IV Região Administrativa abriga a 7ª Zona Eleitoral com 37.014 (trinta e sete mil e quatorze) eleitores. É administrada, atualmente, por Edimar Pireneus Cardoso, nomeado pelo Governador Joaquim Roriz em 01/07/2004. Não tem representantes na esfera federal por não ter autonomia política em nível de município, integrando a área de Brasília, assim considerada como o único município do Distrito Federal, representado no poder legislativo por três senadores e oito deputados federais.

Os partidos políticos mais representativos inscritos na 7ª zona são: PMDB – Partido do Movimento Democrático Brasileiro, PFL – Partido da Frente Liberal, PL – Partido Liberal, PT – Partido dos Trabalhadores, PDT – Partido Democrático Trabalhista, PTB – Partido Trabalhista Brasileiro, PSDB – Partido da Social Democracia Brasileira e PPB – Partido Progressista Brasileiro.

7. O MEIO-AMBIENTE[1]

Clima

Segundo a classificação de Köppen, o clima de Brazlândia é tropical, concentrando-se no verão as precipitações. O período mais chuvoso corresponde aos meses de novembro a janeiro, e o período seco ocorre no inverno, especialmente nos meses de junho a agosto.

Observam-se os seguintes tipos climáticos: Tropical de Altitude (Cwa) - Temperatura, para o mês mais frio, inferior a 18ºC, com média superior a 22ºC no mês mais quente. Abrange, aproximadamente, as áreas com cotas altimétricas entre 1.000 e 1.200 metros (unidade geomorfológica - Pediplano de Brasília).

[1] Esse item foi parcialmente reproduzido de http://www.achetudoeregiao.com.br/DF/localizacao_brasilia.htm.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 18 BIA

Tropical de Altitude (Cwb) - Temperatura, para o mês mais frio, inferior a 18ºC, com média inferior a 22ºC no mês mais quente. Corresponde às áreas com cotas altimétricas superiores a 1.200 metros (unidade geomorfológica - Pediplano Contagem/Rodeador).

Solo

As várias micro-bacias apresentam solo, em sua maioria, do tipo latossolo vermelho, amarelo, vermelho-escuro, vermelho-amarelo, cambissolos – originalmente de baixa fertilidade e, em menor escala, hidromórficos. As rochas predominantes são o cascalho laterítico e a rocha calcárea.

Relevo

Brazlândia está situada em uma das áreas mais elevadas da Região Centro-Oeste, o Planalto Central, correspondendo ao que restou dos aplainamentos que afetam esta região. Estes aplainamentos caracterizam a forma de relevo mais freqüente nesta área - as chapadas.

As formações concepcionárias são abundantes no Distrito Federal. Para sua formação, contribuíram não apenas os processos morfogenéticos atuais, mas também aqueles decorrentes de alternância paleoclimática. Os processos de erosão e acumulação se fazem em função desta alternância paleoclimática, ocorrendo períodos secos ou úmidos. Estas formas de relevo resultam da atuação destes processos ou condições.

Divisão Geomorfológica

Observam-se compartimentos geomorfológicos, individualizados por diferenças altimétricas, processos de erosão e cobertura de material. A denominação desses compartimentos está relacionada a nomes de áreas onde estão localizados ou a própria forma de relevo ali presente (depressões interplanálticas). O compartimento principal observado em Brazlândia é o Pediplano Contagem-Rodeador.

Formas Estruturais

A formação e evolução das formas estruturais estão relacionadas às características geológicas da área. Estão representadas, na área de Brazlândia, por escarpas adaptadas de falhas e escarpas erosivas. As escarpas são formadas de relevo caracterizado por desníveis, típicos em áreas elevadas, chegando, às vezes, a formar verdadeiros paredões. As escarpas por falhamentos ocorrem com maior evidência a noroeste, na passagem do compartimento mais alto para aquele imediatamente inferior.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 19 BIA

APA'S – Áreas de Proteção Ambiental

São áreas extensas, com certo grau de ocupação humana, dotadas de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e têm como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais. É constituída por terras públicas ou privadas de uso múltiplo, onde se pretende preservar a diversidade da paisagem e seus atributos físicos e culturais, controlando a ocupação e estimulando atividades ecológicas através do zoneamento, fiscalização e educação ambiental.

- **APA do Rio Descoberto** - Criada através do Decreto nº 88.940/83, com a área de 39.100 ha, abrange as Regiões Administrativas de Brazlândia – em maior área, Taguatinga e Ceilândia. Na APA é possível conciliar atividade humana com a proteção da natureza, não sendo necessária a desapropriação.

- **APA Cafuringa** - Criada através do Decreto Distrital nº 11.123/88, com a área de 30.000 ha, localizada nas Regiões Administrativas de Sobradinho, em maior área e Brazlândia.

- **Parque Ecológico Veredinha** - Criado através do Decreto nº 16.052/94 (Lei nº 302/92), com área de 29 ha, está localizado no perímetro urbano central da cidade, é uma unidade de conservação criada com finalidade de resguardar atributos excepcionais da natureza conciliando a proteção integral da flora, da fauna e belezas naturais com a utilização para objetivos educacionais, recreativos e científicos.

Modelo Fluvial

Dentre os vales encaixados (em forma de "V"), destaca-se apenas o do rio Descoberto, no extremo oeste. Atualmente, este rio prossegue no seu trabalho de entalhe vertical. Os demais cursos d'água, de modo geral, apresentam um trabalho de entalhe vertical menos intenso, caracterizando vales mais abertos. As linhas de nascente, freqüentes em toda a área, são encontradas nas cabeceiras dos pequenos vales.

Recursos Hídricos

A principal bacia de Brazlândia é a do Rio Descoberto, com 14% da área total do Distrito Federal, drena 825,0 Km². Apesar de sua extensão, a rede hidrográfica não oferece condições de navegabilidade nem para a pesca em escala comercial, sendo a compra do produto feita nos grandes centros.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
Ph Nº 348 / 2007
Fls. Nº 20 BIA

- **Lago Espelho D`Água**

Criado em 1978, o Lago Espelho D'Água está localizado em plena área urbana e é formado pelo represamento do Riacho Veredinha. É o ponto turístico mais importante da cidade; às suas margens realiza-se também o Carnaval de Rua (Considerado o mais seguro do DF). O local é procurado por pessoas de várias cidades que aproveitam o lago para praticar o *esqui-aquático*, o *jet-ski* e a canoagem. As águas do reservatório compõem com os demais elementos paisagísticos – gramados, árvores, edifícios públicos e quadra de esportes – um conjunto harmônico de grande beleza.

O lago possui, aproximadamente, 86.400 m² e em sua margem esquerda estão localizados quiosques rústicos. Pontos nos quais os visitantes podem apreciar a paisagem, fazer novos amigos e ainda aproveitar os aperitivos e petiscos.

Flora e Fauna

O cerrado, em sentido amplo, caracteriza a vegetação do Brasil Central. Brazlândia encontra-se encravada no núcleo da região dos cerrados, que alcança sua expressão mais típica, cobrindo cerca de 90% da área. Encontram-se todos os tipos de vegetação comumente englobados sob o termo cerrado, que, enquanto tipo fisionômico, encerra uma gama de aspectos naturais, que vão desde o campo limpo, muito aberto, até o cerradão, com árvores de porte elevado e alta densidade, passando pelo campo sujo, cerrado ralo e cerrado típico.

A flora é rica e variada. Levantamentos botânicos recentemente realizados na região registraram a ocorrência de cerca de 1.600 espécies de plantas superiores, distribuídas em 600 gêneros pertencentes a 150 famílias. A maior parte dessas espécies, 950, é natural dos campos, cerrados e outros ambientes diferentes de mata, onde ocorrem cerca de 650 espécies.

A vegetação representa um enorme potencial econômico que sua aparência, por vezes raquítica e tortuosa, não deixa antever. Existem na região grande número de espécies fornecedoras de madeira, cortiça e tanino; plantas forrageiras; plantas medicinais; plantas com excelentes qualidades para ornamentação; plantas fixadoras de nitrogênio, muito importantes sob o ponto de vista agronômico; e outras, para os mais variados usos. Dicotiledôneas[2] subarbustivas do campo sujo estão presentes, porém em número menor. Estas formações ocupam geralmente áreas extensas e formam sinúsias contínuas. Ocorrem também outros tipos de vegetação que não fazem parte do cerrado. São os denominados "encraves" ou

[2] As Magnoliopsidas ou dicotiledôneas formam uma classe pertencente à divisão Magnoliophyta, ou plantas com flor, cujo embrião (semente) contém dois ou mais cotilédones. Outras características incluem raiz fasciculada e folhas com nervação reticulada. As partes florais podem ser pentâmeras (mais frequentemente), às vezes tetrâmeras e, raramente, trímeras ou monômeras. As plantas com flor que não são dicotiledóneas são monocotiledóneas.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 21 BIA

"penetrações", dos quais são exemplos: as matas, as veredas ou brejos e os campos rupestres, que formam parte do grande "mosaico" dos cerrados do Brasil Central.

Comunidades Animais

Brazlândia está localizada no centro da região do cerrado e, portanto, possui uma fauna típica deste bioma. Esta fauna pode ser dividida em três componentes, segundo o tipo de habitat que as espécies freqüentam:

- **Espécies Umbrófilas** - amigas da sombra, restritas às formações florestais (matas ciliares e matas secas), mas que também podem ocorrer nos cerradões e veredas, tais como: jacu, sagüi-estrela, tangará-de-crista-vermelha, veado mateiro e macaco prego;

- **Espécies Heliófilas** - amigas do sol, restritas às formações abertas (cerrados, campos limpos rupestres), mas que também podem viver nos cerrados e veredas. É a mais típica e característica da região. Como exemplo podemos citar o lobo-guará, a perdiz, a seriema, o teiú, o joão-bobo e o tatu-galinha;

- **Espécies Ubíquas** - presentes em todas as partes, formadas por espécies de ampla valência ecológica, que podem freqüentar praticamente qualquer tipo de habitat da região, tanto aberto quanto fechado.

Os Tipos de Vegetação

- **Cerradão** - O cerradão é uma vegetação exuberante, tipicamente arbórea, semelhante à mata ciliar, porém distinguindo-se desta pela composição florística e pela esclerofilia de boa parte de suas espécies componentes. Sua altura pode alcançar 18 metros, entretanto, a altura de 8 a 12 metros é a mais encontrada. Os cerradões praticamente desapareceram em conseqüência de desmatamentos para o aproveitamento agrícola de suas terras, geralmente planas e férteis.

- **Cerrado Típico** - O cerrado típico é a fitofisionomia mais freqüente e característica. Por ser usado como fonte de lenha e pastagem, exibe uma enorme variabilidade estrutural, havendo variação de altura e densidade, conforme o grau de intervenção humana na área considerada. Geralmente há, no cerrado típico dois estratos: um arborescente, que atinge de 2 a 6 metros de altura (algumas árvores emergentes de 8 a 10 metros de altura podem aparecer esporadicamente); outro, baixo, formado por sub-arbustos e diversas ervas, especialmente gramíneas

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 22 BIA

- **Cerrado Ralo** - O cerrado ralo também chamado campo cerrado, é uma forma intermediária de vegetação entre o cerrado típico e o campo sujo. O cerrado ralo difere do cerrado típico por ser mais aberto e pelo aspecto das espécies que o compõem, que, embora sendo comuns às outras fitofisionomias, apresentam porte mais reduzido e, às vezes, características inconfundíveis.

- **Campo Sujo** - O campo sujo tem composição florística semelhante à do cerrado típico e à do cerrado ralo. A cobertura de árvores e arbustos, entretanto é mínima (cerca de 1%), o que significa a presença de até cinco árvores grandes por hectare ou de até vinte árvores pequenas por hectare. No campo sujo, os arbustos e sub-arbustos que se destacam da camada graminosa têm caules relativamente finos. Geralmente, morrem a cada ano, sendo continuamente renovados. O revestimento do solo é feito, em sua quase totalidade, por gramíneas que podem ultrapassar a altura de um metro.

- **Campo Limpo** - Os campos limpos usualmente se situam sobre solos arenosos, rasos e duros, nos quais ocorre uma real deficiência de água durante os meses secos. Podem chegar a recobrir a totalidade das chapadas arenosas, topos e encostas de morros. Caracterizam-se pela grande quantidade de gramíneas e outras ervas que, raramente, ultrapassam um metro de altura. Árvores e arbustos são ainda mais raros do que no campo sujo, chegando mesmo a inexistir. As mesmas

Riscos

O crescimento populacional do Distrito Federal pressiona sobremaneira o meio-ambiente. Em Brazlândia, dada a sua vocação natural para a agricultura, as atividades econômicas na zona rural são controladas para evitar a degradação do solo e o assoreamento dos córregos e rios.

O parcelamento ilegal de glebas rurais para formação de condomínios residenciais é, no momento, a atividade que mais prejudica o ecossistema da região, sendo combatido intensamente pela fiscalização da Administração Regional que tem esbarrado, quase sempre, em liminares concedidas pela justiça em benefício dos ocupantes, mesmo para os que estão construindo residências nas proximidades das nascentes, a despeito de contar com uma legislação atual que dispõe sobre a Política Ambiental do Distrito Federal, a Lei nº 41 sancionada pelo Governador Joaquim Roriz em 13 de setembro de 1989.

A vizinhança com o Estado de Goiás permite que surjam, cada vez mais, condomínios ilegais e sem nenhum controle do impacto ambiental, mais precisamente nos municípios de Padre Bernardo e Águas Lindas de Goiás.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 23 BIA

8. A ECONOMIA

Brazlândia destaca-se no contexto agrícola do Distrito Federal por possuir quase 25% de sua área plantada e contribuir com 40% da oferta de hortifrutigranjeiros consumidos na região de Brasília, além de ter uma expressiva quota de exportação de hortaliças para o entorno e algumas cidades do país. Contribui também com 5% do leite produzido no Distrito Federal, com destaque para a comunidade rural do Curralinho, onde os produtores criaram a APROVAC – Associação dos Produtores Rurais do Vale do Curralinho, permitindo-lhes que, devidamente organizados, vendam o leite já pasteurizado e embalado, obtendo melhores preços e abastecendo o PRÓ-FAMÍLIA – Programa de Fortalecimento das Famílias de Baixa Renda, do Governo do Distrito Federal.

Quanto ao número de empregos diretos gerados - 6.715 (seis mil, setecentos e quinze) na área agrícola - a hortaliça, com 6.476 (seis mil, quatrocentos e setenta e seis) é o setor que mais contribui. No cenário agrícola o destaque dos últimos anos tem sido a produção de morango, que faz da região a 2ª maior produtora do Brasil, representando 60% da produção do Distrito Federal. O valor previsto da produção agrícola é da ordem de *R$ 31.026.080,25,* equivalente a *16,56%* do valor estimado para região do Distrito Federal.

O setor pecuário apresenta as explorações de bovinocultura, avicultura e suinocultura como as principais. A produção de leite e carne bovina é de *1.507.860* litros e *3.440.860 Kg*, representando *4.15% e 7,53%*, respectivamente, das produções do Distrito Federal. A produção de ovos é de *162.510* dúzias e de carne avícola é de *4.942.784*, representando *0,55%* e 9,89%, respectivamente, das produções do DF, contribuindo na sua demanda. A suinocultura participa com *768.800Kg* de carne, representando *7,897%* da produção estadual.

O valor estimado da produção no setor pecuário é de R$ *8.444.869,44*, o que corresponde a *6,83%*, do valor previsto para o Distrito Federal. O número de empregos diretos gerados na pecuária da região de Brazlândia *175*, correspondente a *5,42%* dos 3.230 empregos previstos para o Distrito Federal.

O campo é, portanto, a fonte de vida das pessoas de Brazlândia, pois é dele que se tira o sustento das famílias, onde gerações trabalham unidas em prol de ver uma terra brotar. A zona rural também garante o abastecimento de Brasília e é no campo que se concentra a economia, a cultura e também toda a essência do povo de Brazlândia.

9. AS FESTAS POPULARES

Carnaval de Rua – O primeiro carnaval de rua realizado na cidade começou com uma brincadeira promovida por Edimar Pireneus, Waldenir de Carvalho e Gilmar

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 24 BIA

"Pirata", em meados dos anos 80, quando reuniram alguns amigos na antiga Rua dos Barzinhos e, ao som de músicas baianas executadas a partir de fitas cassete, conseguiram animar a tímida multidão que se aglomerava na rua e nos diversos bares existentes no local. Daí em diante, a cada ano, o evento ganhava mais adeptos, até que Edimar Pireneus adquiriu o primeiro Trio Elétrico da cidade, passando a fazer o carnaval na Rua do Lago. Nos anos que se seguiram, o evento passou a contar com presença de bandas de renome em Brasília e outros estados e reuniu uma multidão que atingiu, no carnaval do ano 2002, mais de 15.000 pessoas em uma única noite, consolidando a festa com a marca registrada da paz e da segurança total dos foliões.

Festa do Morango – Para se entender a Festa do Morango, faz-se necessário rever a história dos produtores rurais da região de Brazlândia que, na década de 70, através da colônia japonesa assentada no Pólo Irrigado Alexandre de Gusmão, trouxeram de São Paulo as primeiras mudas de morango. Até o início dos anos 90 apenas estes agricultores e seus descendentes exploravam a cultura, quando a EMATER - DF, por intermédio dos seus técnicos lotados nos escritórios de Brazlândia e Incra 08, iniciou estudos mais aprofundados visando a disseminação de algumas variedades, com o firme propósito de ensinar as técnicas aos agricultores brasileiros.

Foi um passo decisivo. A partir daí os brasileiros tomaram gosto pelo cultivo do morango, unindo-se aos orientais na luta por melhores preços, alcançando a marca de 100 hectares plantados por ano. Devido a algumas dificuldades peculiares do cultivo, alguns agricultores mudaram de planos e preferiram outras opções, como as hortaliças, permanecendo com o morango cerca de 50 produtores, com área total cultivada de 50 hectares/ano e, mesmo assim, tornando Brazlândia a 7ª maior produtora do país e a primeira da região centro-oeste, sendo a espécie "dover" a preferida pelas suas qualidades mais apropriadas ao transporte e comercialização, inclusive para o norte e nordeste do país.

O morango, por exigir altitude, muita água e clima frio, além de pouco sol, somente é plantado nos meses de junho a agosto, daí a festa ser realizada sempre neste último mês em data que coincide com o pico da colheita. Quando idealizaram a primeira festa, aproveitando "carona" na Exposição Agrícola de Brazlândia, os produtores jamais imaginaram que ela ganharia a proporção gigantesca dos dias atuais, reunindo mais de 30.000 pessoas nos três dias de exposição e muitos shows.

Ainda nos dias atuais a Festa do Morango é realizada concomitantemente com a Exposição Agrícola de Brazlândia, sempre na sede da ARCAG – Associação Recreativa e Cultural Alexandre de Gusmão, localizada à margem da rodovia DF 180, no Incra 06, e, além da exposição e comercialização do morango "in natura" e seus vários derivados como: bolos, tortas, licores, sorvetes e sucos. Proporciona

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 25 BIA

ao visitante diversão, música, bebida e comidas típicas, tornando-se uma das maiores e melhores festas do Distrito Federal.

Para realizar estes dois eventos os produtores locais contam, principalmente, com as parcerias que mantém com a EMATER, Governo do Distrito Federal, Administração Regional de Brazlândia e empresários da cidade e de todo o Distrito Federal.

Festejos Juninos e Aniversário da Cidade – As tradicionais festas juninas, com barraquinhas de palha que comercializam bebidas e comidas típicas, são realizadas na Praça do Laço e coincidem com o aniversário da cidade. Duram cerca de duas semanas e são encerradas com um show musical e espetáculo pirotécnico.

Dança da Catira - A dança da catira é um bailado de palmas e pés que tocam rudemente o chão mostrando a força do homem do centro-oeste. A dança é embalada por violas e violeiros que cantam a fé no Divino Espírito Santo. Só dançam homens e estes são movidos pela fé e crença no divino.

A "folia da roça" é realizada na zona rural, onde vários fazendeiros e pequenos produtores recebem os "foliões" para o "pouso" seguido de rezas e a dança da catira. Os donos da casa, com a ajuda dos vizinhos e amigos servem aos convidados, ou foliões, farta alimentação no café da manhã, almoço e jantar. Os devotos, além de rezar, cantar e dançar, doam animais e outros valores que são utilizados nas obras sociais da Paróquia São Sebastião.

Programação de Eventos Culturais	
Período	**Festa**
Fevereiro	Carnaval de Rua Ressaca do Carnaval
Março	Dia Internacional da Mulher[3]
Abril	Via Sacra
Abril/Maio	Encontro da Mãe com o Filho
Maio	Dia do Trabalhador
Junho	Aniversário da Cidade Corrida de Cavalo Festa Junina Rodeio
Julho	Encontro dos Violeiros Festa do Divino
Agosto	Festa do Morango

[3] Esse evento não é muito significativo para o turismo, pois não é um evento tradicional. O que acontece são missas em homenagem às mulheres e em 2005 houve distribuição de rosas.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 26 BIA

Setembro	Independência do Brasil
Outubro	Dia das Crianças
Novembro	Semana da Pátria Semana da Consciência Negra
Dezembro	Reveillon – Confraternização Universal

10. ARTESANATO LOCAL

A associação dos artesãos de Brazlândia, ARTEBRAZ (Artesãos Associados de Brazlândia) tem em torno de 200 artesãos cadastrados na Secretaria do trabalho. O artesanato regional é a manifestação artístico-cultural predominante na comunidade, nascido das raízes culturais dos antigos habitantes da região e fortemente influenciado pelos artesãos migrantes.

Dentre as manifestações características no artesanato regional, temos as seguintes modalidades: tecelagem em tear rústico; cestaria em capim e fibra de palmeira de Buriti e milho; pintura em tecido; tapeçaria; arranjos florais do cerrado; trabalho em papel artesanal; escultura em madeira, ferro, sucata, cipó e troncos; produção de doces e licores de frutas locais; artesanato utilitário (sapataria, arreatas, confecção de vãos de pneus reciclados, funilaria, entre outros) e caixaria em papel artesanal, em madeira e cipó.

Vale considerar que inúmeros são os elementos naturais, culturais, paisagísticos e até mesmo urbanísticos, dos quais os artesãos poderiam se apropriar para identificar o artesanato local. Entretanto, poucas foram as peças do artesanato com identidade cultural local. Um outro aspecto que deve ser ponderado é a falta de uma marca própria para representar e identificar os produtos e artesãos. Nesta ordem a sugestão que cabe é a realização de oficinas de identidade cultural local e confecção de um modelo padrão de design que possa identificar o artesanato de Brazlândia como sendo próprio e genuíno do lugar.

11. AS INSTITUIÇÕES

Governamentais

Administração Regional de Brazlândia
Hospital Regional de Brazlândia
Centro de Saúde
Postos de Saúde (03)
18ª Delegacia de Polícia
7ª Companhia Regional de Incêndio
9ª Companhia de Polícia Militar Independente
Agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Agência do PROCON
Centro de Desenvolvimento Social

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 27 BIA

Agência da Secretaria de Estado de Fazenda
Inspetoria Regional de Saúde
Agências da EMATER-DF (02)
Agência Regional da CAESB
Agência Regional da CEB
5º Distrito Rodoviário – DER-DF
Gerência Regional de Ensino
Posto de Serviços do DETRAN (SERTRAN III)
Agência Pública de Emprego e Cidadania
FÓRUM (Juizados Especial e Eleitoral e Varas Cível e Criminal)
Junta Militar
Banco do Brasil
Banco de Brasília – BRB
Caixa Econômica Federal – CEF
Companhia de Limpeza Urbana – BELACAP
Cartório do 4º Ofício de notas
9º Cartório de Registro de Imóveis
ICS – Instituto Candango de Solidariedade
Posto de Identificação Civil

Não Governamentais

CANESPE
Irmãs Oblatas
Irmãs Franciscanas
Lar dos Velhinhos
Centro de Assistência São José
Sociedade São Vicente de Paula
Lions Clube
Loja Maçônica 26 de outubro
Loja Maçônica
Rotary Club

Religiosas

Paróquias católicas apostólicas romanas: São Sebastião, São Paulo, São José e Menino Jesus de Praga[4].

Paróquia católica apostólica brasileira: Nossa Senhora da Abadia

[4] A idéia de construir o Santuário do Menino Jesus de Praga veio do padre João que, segundo moradores do local, teve um sonho ou uma visão. Nessa "iluminação", o Menino Jesus pedia para demolir o templo antigo e em seu lugar deveria ser construído algo maior que pudesse atrair peregrinos de toda parte. Com base nisso, o padre começou a viajar pelo Brasil e exterior em busca de recursos para a construção deste santuário, que hoje se encontra em fase de finalização. Muitas pessoas da comunidade foram contra a demolição do antigo santuário, mas no final das contas o padre conseguiu convencer a todos.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 28 BIA

Igrejas evangélicas: Cerca de 60 (sessenta), destacando-se: Comunidade Evangélica Boa Semente, Comunidade Evangélica da Aliança, Igreja Batista Nacional, Assembléia de Deus (Setor Norte e Setor Tradicional), 1ª Igreja Batista, Casa da Bênção e Igreja Batista Luz do Mundo.

Centros espíritas: Em número de 05 (cinco), destacando-se: Centro Espírita Allan Kardec e Centro Espírita Pai Urubatan.

Associações de Classes

ACIBRAZ – Assoc. Comercial e Industrial de Brazlândia
ARCAG – Associação Rural e Cultural Alexandre de Gusmão
ARTEBRAZ – Artesãos Associados de Brazlândia
ASCABRAZ – Assoc. dos Trab. Aut. em Veículos. de Tração Animal
ASMINCRA 8 – Associação dos Moradores do Incra 08
ASDOCARC – Associação das Donas de Casa da Chapadinha
APROVAC – Associação dos Prod. Rurais do Vale do Curralinho
APRA – Associação dos Produtores Rurais da Reserva "A"
ASHE – Assoc. Solid. p/ Habit. do Assent. e Exp. da Vila São José
ASFEBRAZ – Associação dos Feirantes de Brazlândia
ASSOFIBRAZ – Associação dos Oficineiros de Brazlândia
AMBRAZ – Associação dos Moradores de Brazlândia
APROCOP – Assoc. dos Prod. e Protetores do Córrego Pulador
Associação Agro-ecológica Palmas e Rodeador
Associação Comunitária Vão dos Angicos
Associação dos Produtores Rurais da Torre e Bucanhão
Associação dos Produtores Rurais Bela Vista, Pulador e Olaria
Coordenação Pró-idosos
Grupo de Quadrilha Junina CAIPIRINCRA

Comitês e Conselhos Comunitários

Conselho Comunitário de Brazlândia
Conselho Tutelar
Conselho de Apoio à Execução Penal
Conselho de Desenvolvimento Rural
Comissão de Defesa do Meio-Ambiente – COMDEMA
Comitê de Transportes

Escolas Públicas e Particulares

Caic Prof. Benedito Carlos De Oliveira
Centro De Educação Infantil 01

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 29 BIA

Centro De Ensino Fundamental 01
Centro Ensino Fundamental 02
Centro De Ensino Fundamental. Rodeador
Centro De Ensino Fundamental Vendinha
Centro De Ensino Fundamental Incra 08
Centro De Ensino Médio 02
Centro De Ensino Médio 03
Centro Integrado De Línguas - Cilb
Escola Classe 01
Escola Classe 03
Escola Classe 05
Escola Classe 06
Escola Classe 07
Escola Classe 08
Escola Classe Almécegas
Escola Classe Bucanhão
Escola Classe Curralinho
Escola Classe Incra 06
Escola Classe Incra 07
Escola Classe Incra 09
Escola Classe Pólo Agrícola Da Torre
Escola Classe Rural
Escola Normal De Brazlândia
Jardim De Infância 01
Escolinha Bimbãozinho
Escolinha Curumin
Escola Amiguinhos Do Rei
Jardim De Infância Menino Jesus
Jardim De Infância E Academia Água Viva
Colégio Caiçaras

Total de Escolas na Região: 37

Escolas públicas:
28 (vinte oito): **17** Urbanas e **11** Rurais

Escolas Particulares: **09** (nove)

12. EQUIPAMENTOS DE ESPORTES E LAZER

Estádio de Futebol Chapadinha – 5.000 pessoas
Ginásio Espelho D'água – 1.500 pessoas
Quadras poli-esportivas públicas – 19 em toda a região
Rampa para patins
Quadra para skates

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 30 BIA

Parque infantil na Rua do Lago
Balneário público com 02 quadras, sendo uma coberta,
01 salão de festas, uma piscina de água corrente,
01 parquinho infantil e bosque, um campo para futebol
"soçaite" e um para futebol de areia

Total de Equipamentos de Esporte e Lazer

01 Ginásio: com capacidade para 1.500 pessoas;
01 Estádio Chapadinha: com capacidade para 5.000 pessoas;
14 Quadras de esportes;
08 Restaurantes;
12 Lanchonetes;
05 Praças;
03 Clubes;
01 Balneário Veredinhas: 02 quadras sendo uma coberta, salão de festa, piscina de água corrente, parque infantil e bosque.

13. O POTENCIAL TURÍSTICO DE BRAZLÂNDIA

Falar do potencial turístico de Brazlândia é resgatar a história desta terra que se inicia com a formação de herança de família, laços que se formam em uniões de casamento e amor. Esses registros não ficaram apenas na memória, mas consolidam em símbolo e em nome o que de fato é a marca da cidade.

Brazlândia, então, vai se revelando pelas suas estradas de barro e pela mata que, ora rala e às vezes densa, sempre exala o cheiro da terra, fazendo com que o visitante chegue em lugares que remetem a alegria – Sítio Alegria e Chácara Felicidade – ou até mesmo remetem ao clã de toda uma geração de construção no solo – Fazenda Jacaré e Rancho Paraná –, ambas tocadas com o suor e labor de avós, filhos e agora netos.

A hospitalidade do povo de Brazlândia reflete esta mistura de gente do nordeste, do Goiás e das Minas Gerais, a quem o tempo ensinou que a convivência harmônica, o sentimento de amizade e a simplicidade é a melhor maneira de denominar a cultura da hospitalidade.

É a cultura que abre as portas da casa deixando emergir o aroma do café com prosa, do sabor de uma boa comida embalada por modas de viola, de receber um convite da D. Marli para conhecer seu mais novo amor: sua plantação de cogumelos. De ser recebida em família e ter o privilégio de saber e viver a história de cada um deles. Apreender o jeito simples, onde a riqueza de alma, fé, sinceridade e sabedoria estão na arte de ser homem do campo.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 /2007
Fls. Nº 31 BIA

Já diz um dito popular que a fé move montanhas. Em Brazlândia a fé da população e a ajuda sem fronteiras do Padre João fizeram erguer o segundo maior templo religioso do Brasil, o Santuário do Menino Jesus de Praga, que ainda está em fase de construção, mas mesmo assim já coloca esta cidade nas rotas das peregrinações, sendo uma das festas mais representativas aquela na qual a mãe vai ao encontro com o filho.

Seja, portanto trilhando pelas cachoeiras, banhando-se nas águas cristalinas dos rios, andando de carro, a cavalo, de carroça ou a pé, seja peregrinando ao templo sagrado, seja permeando pela cultura da caatira, ou ainda dançando a dança de roda, Brazlândia tece em fios de palha, de algodão e história os rumos de uma cidade de muitos horizontes os quais o avião de Brasília é apenas mais um dos veículos condutor em prol do turismo na região.

Turismo Urbano

- **Rua do Lago** – À margem esquerda do Espelho D'água, em pleno centro da cidade, quiosques formam o "point" mais badalado da região e oferecem bebidas e pratos rápidos que atraem um público jovem e alegre que ali se concentra nas tardes e noites de sábados e domingos, principalmente moradores da cidade e de outras localidades – Taguatinga, Ceilândia e Águas Lindas de Goiás. O lago torna-se um lugar de convergência que agrega muitos desejos: ouvir música, reencontrar amigos e consolidar novas amizades, além de praticar esportes radicais (skate, patins, jetski, canoagem, etc).

- **Exposição de Artesanato** – Também na Rua do Lago, no prédio destinado ao futuro Museu Artístico e Histórico, estão instalados os Artesãos Associados de Brazlândia que fundaram a ARTEBRAZ e, ali montaram a exposição de parte da sua produção artesanal em peças de madeira, ferro, palha, tecidos e outros materiais.

- **Bar do Neguinho** – Na margem esquerda do Espelho D'água, com excelente vista do lago e da cidade, encontra-se o "Bar do Neguinho" oferece boa bebida e comida típica de Goiás. A galinha "caipira" é carro chefe do restaurante.

- **Feira Central** – Aberta de terça a domingo, no horário de 07 às 18 horas, a Feira Permanente de Brazlândia conta com ótimo comércio de confecções e calçados, boa oferta de comida barata e de excelente qualidade, além de açougues, mercearias, hortifrutigranjeiros e bares.

Turismo Rural

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 32 BIA

- **Rancho Paraná** – Local que foi construído com um sonho... o sonho de fazer a terra dar certo. Local de boa infra-estrutura e de ambiente aprazível, a propriedade se sustenta com o cultivo e plantação de flores ornamentais. Terra que um dia foi lugar de descrédito por parte de amigos e familiares do proprietário, o popular "Chico Paraná", um baiano de Barra da Estiva que migrou para o sul do país nos anos 50 e lá constituiu família, mudando-se mais tarde para Brasília.Hoje é um lar que dá o sustento e o alento que aquece o coração com o colorir das flores; que retribui à terra e às pessoas que ali plantaram sementes de esperança e que tem na certeza das crianças a propagação de muitos saberes.
  A propriedade também agregou aos seus serviços um restaurante rural com excelente e variada comida, boa cachaça, pesque-pague, comércio de doces e frutas tropicais, onde a marca registrada é o atendimento proporcionado pela família do seu Chico. O Rancho Paraná está localizado à margem do Lago Descoberto, à altura do Km 20 da DF 180 sentido Taguatinga/Brazlândia, com entrada bem em frente à Escola Classe Incra 06; daí mais 2 km por uma estrada de terra bem conservada.

- **Chapada Imperial** – Localizada na Fazenda Dois Irmãos (propriedade particular), a Chapada Imperial é o ponto mais alto do Distrito Federal. Fica localizada a 25 km de Brazlândia e está na Área de Proteção Ambiental da Cafuringa, sendo esta uma propriedade que serve de exemplo de como o homem pode viver bem com a natureza.
  O proprietário Marcelo adota como lema a preservação do meio ambiente e diz que não quer explorar a sua propriedade em curto e médio prazo, quer sim fazer da chapada um espaço sagrado para o meio ambiente. A propriedade possui no seu complexo inúmeras quedas d'água – são mais de 30 – de rara beleza. O acesso somente é possível mediante reserva antecipada. Não há hospedagem, mas, em contrapartida, oferece comida de excelente qualidade, além de guias conhecedores de todas as trilhas que atingem cerca de 08 quilômetros de extensão.

- **Fazenda Ecológica do Chicão** – Também é uma opção para o ecoturismo, com dezenas de pequenas cachoeiras e uma formação rochosa esverdeada que torna bela e exótica a paisagem, convidando para uma boa caminhada. Cobra-se taxa individual de R$ 5,00 por pessoa. Chega-se lá pelas rodovias DF 240, DF 180 e depois pela DF 205 a 19 km de Brazlândia.

- **Fazenda Palestina** – Temporariamente fechada ao público, está sendo preparada para o ecoturismo. Em sua extensa área existem cavernas, matas virgens e cachoeiras formadas pelos rios Descoberto e do Sal.

- **Cachoeiras do Monte Alto** – Ideal para adeptos de *mountain-bike* e *trekking*, são várias trilhas e cachoeiras formadas pelos rios Descoberto e

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 33 BIA

do Sal, porém sem nenhuma infra-estrutura. Acesso pelas estradas DF 240, DF 180 e estrada para Monte Alto (GO).

- **Rio Descoberto** – Principal responsável pela formação do Lago Descoberto, possui excelentes trilhas para *trekking* e *mountain-bike*, mas, por ser área de proteção ambiental não é permitido o banho. Chega-se ao local pela estrada vicinal do Padre Lúcio e fica a 04 quilômetros de Brazlândia.

- **Cachoeiras das Sete Curvas** – Várias quedas d'água e pequenos poços formados pelo Rio do Sal. Local muito acidentado, somente recomendado com acompanhamento de guia.

- **Cachoeira e Gruta do Rio do Sal** - O rio forma várias quedas, que variam de 6 a 12 metros de altura, em uma distância média de 100 metros. Forma também duchas e piscinas naturais com volume de água, e possui árvores de porte médio às margens do leito. A gruta possui várias galerias e salas cobertas de estalactites e estalagmites de cores impressionantes, além de um grande salão com cerca de 15 metros de largura e 30 de profundidade. Fica perto de Brazlândia, a 68 quilômetros do Plano Piloto. O acesso é pela DF-002 e 003 e BR-070. Informações sobre o acesso ao local na Administração Regional de Brazlândia.

- **Mumunhas** - Localiza-se a noroeste do Distrito Federal, na APA Cafuringa. É formada por cursos de água límpida que correm sobre lajeados e degraus de pedras, criando seis cachoeiras, um salto, dois poços e diversas piscinas e duchas naturais. O relevo é bastante acidentado e a vegetação é típica do cerrado: com árvores esparsas e matas ciliares ao longo do Córrego Cupins. Fica na Chapada da Vendinha, a 44 quilômetros do Plano Piloto, dentro de propriedade particular. Um dos acessos é pela saída norte, em direção a Sobradinho, até o balão do Posto Colorado. Seguir em direção a EPCT, rumo a Brazlândia, até o fim do asfalto (cerca de 13 quilômetros), e prosseguir por mais 20 quilômetros até encontrar uma entrada à direita.

- **Poço Azul** - O rio que percorre a Chapada da Vendinha rompe uma rocha de quartzo e forma um grande poço de águas límpidas e azuladas, cascatas, corredeiras, cachoeiras e uma caverna inundada pelas águas. O terreno é acidentado e oferece uma vista panorâmica da Chapada. Fica em propriedade particular, e cobra-se ingresso. Existem dois acessos: pela saída norte, até o balão do Posto Colorado, seguindo em direção a Padre Bernardo até o fim do asfalto e prosseguindo por 14 quilômetros de estrada de terra até uma pequena placa que indica a entrada à esquerda; ou pela Via Estrutural, em direção a Brazlândia, até a estrada para a estação da RADIOBRÁS. Entrar à direita, seguir até uma bifurcação após o Texas

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 34 BIA

Montaria Country Clube, entrar novamente à direita e seguir até localizar a placa indicativa.

- **Dois Irmãos** – O ribeirão Dois Irmãos é uma boa opção para caminhada ecológica. Existem dois caminhos: seguir o seu curso ou subir o local em matas, rochas e pedras. Não existe infra-estrutura, (Só com guia).
  Como chegar: Estrutural Brazlândia - DF240 – BR180 -DF205 A ponte, que tem o mesmo nome, é o ponto de partida.

Outros Atrativos Rurais em Brazlândia

- Sítio Alegria - 347-6913 e 501-6913
- Asa Verde Agroturismo - 500-6606, 500-6607, 500-0661 e 970-6606
- Chácara Barreiro –500-1958 e562-4769
- Haras Vale Feliz - 540-1269
- Clube Rio do Sal – 501-1222
- Pousada dos Angicos – 540-1157e 9986-7626
- Agroindústria Princess – 500-7000
- Pesque-pague Fortaleza – 540-1200

O Turismo Religioso

- **Festa do Divino** – Conhecida pela tradição e singularidade, a Festa do Divino é realizada em Brazlândia desde a década de 30 quando na cidade chegou o Professor Benedito Carlos de Oliveira, o "Seu Bidó". Consta de uma mistura de cultos religiosos e festejos profanos nos quais predomina a devoção religiosa no Divino Espírito Santo. Tem como momentos principais a "folia da rua" e a "folia da roça" onde os foliões rezam, dançam a "caatira" e fazem a "cantoria". Começa com a "alvorada" na casa do "alferes" e termina com a cavalhada que tem início no último pouso da roça e termina na praça da igreja de São Sebastião, onde é feita a "entrega" da folia, ou da bandeira do Divino Espírito Santo, ao vigário da paróquia. Nesse mesmo dia realiza-se a festa de encerramento com missa campal e show sertanejo além de bingos e leilões, tudo isto envolto num clima de festa tipicamente interiorana, com barraquinhas que comercializam comidas, bebidas (apenas cervejas e refrigerantes), além de objetos de lembrança da festa.
  A "folia da roça" é realizada na zona rural onde vários fazendeiros e pequenos produtores recebem os "foliões" para o "pouso" seguido de rezas e a dança do caatira. Os donos da casa, com a ajuda dos vizinhos e amigos, servem aos convidados, ou foliões, farta alimentação no café da manhã, almoço e jantar. Os devotos, além de rezar, cantar e dançar, doam animais e outros valores que são utilizados nas obras sociais da Paróquia São Sebastião. (ver reportagem em material do memorial em anexo)

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 35 BIA

- **O Encontro da Mãe com o Filho** – Marcado pela presença, na cidade, da imagem de Nossa Senhora de Fátima, cuja peregrinação é bastante difundida em todo o mundo. Em Brazlândia, a "Mãe" encontra-se com o "Filho" representado em imagem de rara beleza do Nosso Senhor Jesus Cristo, ou Menino Jesus de Praga[5], em ocasião marcada, sobretudo, pela fé e emoção da comunidade católica. E é em função dessa fé que o Padre João Ignácio Perius iniciou campanha para construir o Santuário do Menino Jesus de Praga, obra que permitirá à cidade ter o segundo maior santuário do Brasil - menor apenas que o de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte, no Estado de São Paulo.

- **Festa de São Sebastião** – Também de tradição mista, onde se misturam o religioso e o profano, a Festa de São Sebastião tem história de muitos anos e é realizada no Setor Tradicional da cidade, atualmente envolvendo toda a comunidade católica da cidade. Além da missa festiva em homenagem ao santo, envolve quermesses com venda de comidas típicas.

- **Via Sacra** – Rememora o julgamento, a via sacra, a crucificação, morte e ressurreição do Nosso Senhor Jesus Cristo e é encenada, desde o ano de 1976, pelo grupo de teatro Geração Nascente liderado pelo ator Ronaldo Mesquita que encarna o papel de Jesus Cristo, atraindo cerca de 10.000 pessoas à encenação pelas ruas da cidade, até o morro da torre de TV, onde ocorre o ápice do espetáculo, com muita luz, som e emoção.

14. PROJEÇÕES DE ATIVIDADES NA REGIÃO

As atividades que serão relatadas são ações desenvolvidas pela administração de Brazlândia e foram cedidas pela mesma incorporando com isso o corpo deste relatório com o intuito de alinhar todas as ações que estão sendo desenvolvidas seja no âmbito de infra-estrutura básica ou turística.

Obras que beneficiam a comunidade da Região Administrativa IV Brazlândia

Concluídas:

- Meios-fios, passeios, bocas de lobo e cordão de concreto, na Qd. 06 - estacionamento Bloco A e B, Qd. 08 Bl. A e B e entre as quadras 6/8 do Setor Norte;

- Drenagem em diversos pontos;

[5] Essa imagem foi doada por uma paróquia de Praga, capital da Tchecoslováquia. (QUANDO FOI ISSO???)

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 36 BIA

- Implantação do sistema de abastecimento de água da Comunidade Rural de Almécegas;

- Pavimentação DF-435/445 trecho de 10,5Km;

- Execução de 7.000m de rede aérea de distribuição de energia elétrica, com 16 transformadores, na Vila São José;

- Pavimentação DF-001 trecho Km 111,4 / 118,5;

- Calçada na Vila São José;

- Drenagem e recapeamento no Setor Veredas;

- Instalação de 25 postes de iluminação pública na Rodovia DF-180, trecho da Vila São José até o DER;

- Ampliação da sub-estação de energia elétrica;

- Instalação de rede de energia elétrica e iluminação pública na Rodovia DF 180;

- Reforma e ampliação do Centro de Ensino do Incra 08 -Núcleo Rural Al. Gusmão;

- Execução de estacionamentos quadra 6 - Pavimento, meios-fios e passeio;

- Projeto de revitalização do entorno do Lago Veredinha;

- Implantação de captação de águas pluviais na Q 04 Via S2 Setor Sul, Q 06 Setor Norte e entre quadra 36/46 e 37/47 Vila São José e execução de lama asfáltica na via S2;

- Recuperação e assentamento de meios-fios em diversos locais;

- Recapeamentos asfálticos em diversos locais;

- Av. de ligação setores Norte/Vila São José;

- Via N6 (Setor Norte) e via N8 (Setor Norte);

- Av. de ligação setores Veredas/Vila São José;

- Via SN 2 (Setor Norte);

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 37

- Av. Central (Vila São José);

- Passeios no Incra 8;

- Execução de balão na via N8 com via de acesso a Vila São José;

- Recuperação da Praça Central do Incra 8;

- Plantio de grama no canteiro central e lateral da Av. LW1;

- Construção de Posto de Fiscalização Tributária na BR-080.

- Execução de quadra poliesportiva na Quadras 46, 45, na Vila São José e Quadra 1 do setor Sul;

- Recuperação da Praça do Laço;

- Execução de pista de cooper em concreto no perímetro da cidade;

Em andamento:

- Execução de passeios na Av. Central do Setor Veredas;

- Pavimentação asfáltica, meios-fios e passeios nos seguintes:
  - Estacionamentos do Setor Norte em frente a Telebrasília;
  - EQ 01/03, Igreja do Menino Jesus;
  - EQ 02/04, EC 03;Igreja do Menino Jesus;
  - EQ 06/08;
  - Blocos A e B da Q.01 - Setor Sul;
  - Vias LW1, SN1, SN2;

- Pavimentação asfáltica e meios-fios na ligação da Avenida Veredas com o Setor Tradicional;

Em fase de licitação:

- Projeto de drenagem do Incra 08.

A iniciar:

- Revitalização do Lago Veredinha.

15 – DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DE BRAZLÂNDIA

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 /2007
Fls. Nº 38 BIA

O diagnóstico turístico abaixo descrito faz parte de ações desenvolvidas pela ADESB – Associação para o Desenvolvimento Sustentável de Brazlândia, em prol do desenvolvimento do programa de Roteiros de Turismo de Brazlândia, atualmente está sendo realizado um inventário qualitativo segundo palestra da consultora Maria José em reunião ocorrida na localidade no dia 15 de março de 2006. Já foi desenvolvido um inventário quantitativo da região o qual a análise segue através do diagnóstico participativo da Oferta Turística da IV Região administrativa Brazlândia.

Oficina de Diagnóstico Participativo da Oferta Turística da IV R.A Brazlândia

Atrativos agro e ecoturísticos – Propriedades Rurais

Pontos Fracos

1.Falta de planejamento quanto ao aproveitamento do atrativo
2.Falta de zoneamento e estudo de capacidade de carga para a visitação dos atrativos
3.Boa parte das propriedades que atuam no agro e ecoturismo já não possuem vegetação nativa (44%)
4.Falta de programas de educação ambiental, tanto para os visitantes como aos proprietários de atrativos
5.Instalações sanitárias e escoamento inadequados – utilização de fossas rudimentares
6.Parte significativa (48%) das propriedades que trabalham com agro e ecoturismo não oferecem hospedagem
7.A maioria dos atrativos não oferecem serviço de guia
8.Estratégias de promoção ineficientes ou não utilizadas
9.Maioria das propriedades não oferecem serviço de segurança
10.Baixo fluxo de turistas advindos de outros estados
11.Baixo fluxo de turistas durante a temporada de chuvas
12.Baixa participação social dos proprietários e pouca capacidade de organização representativa

Pontos Fortes

1.Localização dos atrativos em relação aos principais mercados emissores (Plano Piloto e Taguatinga)
2.Proximidade entre os atrativos turísticos
3.Boa diversidade nas características dos atrativos (agroturísticos, ecoturísticos, restaurantes com culinária típica, pesque-pague,...)
4.Oferta de serviços variados nas propriedades que trabalham com agro e ecoturismo

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 39 BIA

5. 52% das propriedades oferecem hospedagem (em torno de mil leitos)
6.A maioria dos atrativos que possuem serviço de alimentação oferecem pratos típicos da culinária regional
7.Utilizam de produção orgânica local
8.Principais fornecedores de insumos são provenientes de Brazlândia
9.Perfil do público é bem variado, adequando-se conforme a segmentação do atrativo
10.Maior parte do público é de alto poder aquisitivo
11.Os atrativos estão inseridos em áreas de proteção ambiental - APA
12.Região com alto potencial em recursos hídricos
13.Forte consciência ambiental por parte dos proprietários e comunidade em geral
14.Propriedades com ambientes naturais privilegiados (cachoeiras, rios, riachos, lagos, grutas,...)
15.Boa estrutura de acesso viário
16.A maioria dos atrativos recicla e reutiliza de algum modo o lixo
17.Maioria dos proprietários reside no local ou na RA de Brazlândia

Ameaças

1.Possibilidade de um turismo de massa
2.Impactos negativos em ecossistemas frágeis decorrente do alto número de visitantes
3.Uso indevido do solo, uso de agrotóxicos, contaminação de mananciais e destruição de vegetação nativa
4.Parcelamento do solo, especulação imobiliária e expansão urbana
5.Contaminação do solo e de mananciais por meio de escoamento e instalações sanitárias inadequadas
6.Contaminação do solo e de mananciais pela disposição inadequada de resíduos sólidos (lixo)
7.Concorrência com outras regiões já estabelecidas
8.Falta de qualificação profissional – principalmente guias para ecoturismo

Oportunidades

1.Incentivo à organização e participação da comunidade local com o objetivo de alcançar um desenvolvimento local sustentável
2.Preservação ambiental por meio de um turismo sustentável
3.Preservação das tradições e manifestações artísticas da região
4.Geração de emprego e renda para a localidade
5.Aumento das formas sustentáveis de utilização do solo: produção orgânica, permacultura, extrativismo controlado
6.Aproveitar as características da região como importante fornecedora de água para o DF, assim como, a existência de várias unidades de conservação em seu entorno, para atrair a atenção do poder público e da sociedade quanto à

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 40 BIA

necessidade em se promover formas sustentáveis de aproveitamento desses recursos naturais

Oficina de Diagnóstico Participativo da Oferta Turística da R.A de Brazlândia

Equipamentos e Serviços / Infra-estrutura Local

Pontos Fracos

Meios de hospedagem

1. Pouca variedade no perfil de hóspedes, atendendo em sua maioria casais e famílias
2. Não possuem demonstrativo de ocupação, dificultando o controle e a administração dos estabelecimentos

Alimentação

1. Estabelecimentos não aceitam cartões de crédito
2. Pouco conhecimento do perfil do público consumidor
3. Fraca organização representativa do setor
4. Estabelecimentos não preparados para receber portadores de necessidades especiais
5. A maioria não funciona em período integral – atendimento 24 horas

Entretenimento e lazer

1. Perfil do público pouco diversificado (em sua maioria jovens) ou desconhecido
2. Não trabalham com cartão de crédito
3. Pouco controle/falta de registro das visitações
4. 91% dos trabalhadores não possuem carteira assinada
5. Fraca organização representativa do setor
6. Estabelecimentos não adaptados à recepção de portadores de necessidades especiais
7. Poucos estabelecimentos possuem serviço de segurança
8. A maioria não desenvolve programas de educação ambiental

Infra-estrutura

1. Baixa utilização de fontes alternativas de energia
2. Destino inadequado do lixo gerado na cidade

Pontos Fortes

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 41 BIA

Meios de hospedagem

1. Estão concentrados na área urbana de Brazlândia
2. Curta distância dos principais pólos emissores: Plano Piloto e Taguatinga
3. Empreendimentos financiados com capital próprio, portanto, com baixo perfil de endividamento
4. Consomem insumos de origem local
5. Os proprietários encontram-se organizados em associação

Alimentação

1. 45% oferecem pratos típicos da culinária regional
2. Existe uma boa diversidade na oferta de serviços
3. Baixo ou nenhum endividamento dos empreendimentos
4. Utilizam insumos provenientes de produção orgânica local
5. Trabalham com fornecedores locais
6. 98% dos funcionários são trabalhadores permanentes
7. A maioria dos estabelecimentos funcionam todos os dias da semana

Entretenimento e lazer

1. 80% dos empreendimentos do setor existem a mais de 2 anos
2. 60% opera de modo formal
3. Maior parte dos estabelecimentos funcionam de segunda-feira à sábado
4. Dos estabelecimentos que oferecem música ao vivo, a maioria emprega artistas locais
5. Boa diversidade em opções de lazer e entretenimento
6. A maioria oferece estacionamento ou garagem
7. Baixa carga de endividamento
8. A maioria possui fornecedores locais
9. 76% dos empregados são permanentes
10. A maioria dos proprietários reside em Brazlândia
11. Maior parte dos proprietários possui nível superior de ensino

Infra-estrutura

1. A maioria dos estabelecimento fazem algum tipo de coleta seletiva de lixo
2. A maior parte dos estabelecimento reutilizam de alguma forma o lixo separado seletivamente

Ameaças

1. Inauguração do Santuário
2. Turismo de massa
3. Falta de planejamento e ordenamento turístico e urbano

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 42 BIA

4. Aumento da pressão sobre a infra-estrutura urbana: esgoto, coleta e disposição de lixo
5. Entrada de novos empreendedores de origem externa à Brazlândia

Oportunidades

1. Inauguração do Santuário
2. Geração de emprego e renda
3. Promoção da região de Brazlândia e entorno

16 - PROPOSTAS DE AÇÕES PARA O TURISMO

Plano de Ações

Embasados no inventário quantitativo realizado a ADESB criou um plano de ações para desenvolver a atividade do turismo na região, buscando desta forma otimizar recursos e parceiros em prol das propostas que serão apresentadas.

Segue a relação das estratégias e do plano de ações desenvolvidas pela ADESB, em prol da atividade turística. É importante mencionar que as ações que estão em vermelho foram destacadas por esta instituição para demonstrar a necessidade em captar parceiros que contribuam com a implantação destas ações.

Turismo sustentável em Brazlândia - Plano de ações

1. **Estratégia – Identificar, sensibilizar e articular parceiras institucionais:**

Ações	Período de realização	Resultados esperados	Indicador de resultado	Parcerias / responsabilidades
Realização de assembléias mensais da ADESB	Todas as segundas quarta-feira do mês	Estimular a participação comunitária no processo decisório para o planejamento de um desenvolvimento sustentável	- Assembléias realizadas - crescimento no número de participantes - aumento de associados	
Identificar parcerias potenciais	Ao longo do período de	Identificar e inserir no processo	- Visitas e reuniões	

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 /2007
Fls. Nº 43 BIA

	duração deste projeto	possíveis parceiros institucionais		
Realização de Fóruns e Seminários sobre temas relevantes ao desenvolvimento sustentável de Brazlândia	Ao longo do período de duração deste projeto	Estimular o debate inter-setorial sobre os caminhos que a cidade pode percorrer para alcançar a sustentabilidade, propor meios e estratégias para o desenvolvimento e articular parcerias institucionais	- Eventos realizados - Criação de agenda positiva para Brazlândia (documentos contendo estratégias, propostas, compromissos institucionais)	Sebrae – DF / Setur / MDA / Senar / Min. Turismo / UnB / Incra / Faculdades de turismo / Adm. regional
Reuniões com parcerias potenciais e efetivas: EMATER, SEBRAE, CAESB, IBAMA, SETUR, Associações empresariais, setoriais, comunitárias, ONGs, Op. Turismo	Ao longo do período de duração deste projeto	Criar parcerias institucionais e convergir esforços para o alcance do desenvolvimento sustentável da cidade	- Celebração de convênios - Projetos conjuntos e/ou integrados e/ou complementares - Captação de recursos	
Captação de recursos	Ao longo do período de duração deste projeto	Formatar projetos e pesquisar fontes de financiamento para a captação de recursos financeiros para a	- Projetos formatados - Identificação de fontes de financiamento e editais públicos - Envio de projetos para instituições	

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 44 BIA

		implementação do plano de ações	financiadoras - Recursos captados	

2. Estratégia - Fomentar o associativismo e o cooperativismo local

Ações	Período de realização	Resultados esperados	Indicador de resultado	Parcerias / responsabilidades
Realização de seminários, fóruns, caravanas técnicas, etc.	Ao longo do período de duração deste projeto	Apresentar e intercambiar experiências de associativismo e cooperativismo e estimular tais modelos de organização comunitária em Brazlândia	- Eventos realizados - Participação de representantes comunitários, associações e cooperativas locais	Denacoop / Secretaria do Trabalho / Siscop
Realizar cursos sobre associativismo e cooperativismo	Ao longo do período de duração deste projeto	Sensibilizar a comunidade local e incentivar o processo de associativismo e cooperativismo	- Cursos realizados - Participação de representantes comunitários, associações e cooperativas locais	
Realizar cursos de capacitação gerencial	Ao longo do período de duração deste projeto	Preparar os gestores de associações e cooperativas e demais interessados para a administração dessas entidades	- Cursos realizados - Participação de representantes comunitários, associações e cooperativas locais	

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 45 BIA

Visitar associações locais	Ao longo do período de duração deste projeto	Apresentar a ADESB, seus projetos e avaliar demandas específicas	- Visitas realizadas - Parcerias entre a ADESB e demais associações	

3. Estratégia – Estruturar, organizar e planejar a gestão ADESB / CDT

Ações	Período de realização	Resultados esperados	Indicador de resultado	Parcerias / responsabilidades
Elaborar planos de gestão para a ADESB e para o CDT	Setembro de 2005	Definir o papel da ADESB e do CDT no processo de desenvolvimento sustentável e do turismo na região. Estabelecer a missão, objetivos, estrutura organizacional, responsabilidades, enfim, a gestão das entidades	- Planos de gestão elaborados	
Elaborar o regimento interno			- Regimento interno elaborado	
Oficializar a cessão do espaço do CDT para a gestão da ADESB	Início do segundo semestre de 2005	Acertar com a Administração de Brazlândia o convênio para a cessão do espaço do museu para o funcionamento do CDT, que será gerido pela ADESB	Convênio assinado	
Reformar o espaço do CDT	Segundo semestre de 2005	Adequar o espaço do CDT para o atendimento aos turistas e como	- Reforma do CDT	

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 46 BIA

		espaço de uso comunitário (cursos e exposições)		
Equipar o CDT	Ao longo do período de duração deste projeto	Aquisição de equipamentos e material de consumo para o funcionamento do CDT	Equipamentos e material de consumo adquiridos de forma a ter utilidade e quantidade necessárias para o funcionamento do CDT	
Cursos de capacitação para membros da entidade, estudantes e comunidade	Ao longo do período de duração deste projeto	Preparar no quadro da ADESB e na comunidade a capacidade de gestão da entidade e do processo de desenvolvimento sustentável local	- Cursos realizados	

4. Estratégia - Planejamento turístico com foco no roteiro

Ações	Período de realização	Resultados esperados	Indicador de resultado	Parcerias / responsabilidades
Inventário da oferta turística	De setembro a novembro de 2005	Conhecer os atrativos turísticos naturais e culturais da região, as propriedades que atuam com turismo e aquelas que possuem potencial e desejam atuar na atividade	- Relatório do inventário da oferta turística	Sebrae – DF / Setur / Emater / Adm. Regional / Senar / Universidades / DRE / Associações locais

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 47 BIA

Inventário da cadeia produtiva do turismo	De setembro a novembro de 2005	Identificar a cadeia produtiva relacionada ao turismo, assim como, identificar possíveis elos dessa cadeia que poderiam estar inseridos no arranjo produtivo do turismo em Brazlândia	- Relatório do inventário da cadeia produtiva do turismo	
Inventário da infra-estrutura básica, serviços e qualificação da mão-de-obra local	De setembro a novembro de 2005	Conhecer a rede de serviços complementar à atividade turística, a infra-estrutura básica e a qualificação da mão-de-obra local para a demanda turística	- Relatório do inventário da infra-estrutura básica, serviços e qualificação da mão-de-obra local	
Seminário de diagnóstico participativo da atividade turística em Brazlândia	Dezembro de 2005	Com base nos dados do inventário e relacionando o conhecimento da equipe técnica e da comunidade será realizado um diagnóstico da situação do turismo na localidade, identificando os problemas e os pontos fortes encontrados no turismo atualmente e as ameaças e as oportunidades para o desenvolvimento	- Seminário realizado - Participação de vários representantes da comunidade, de representantes de setores produtivos ligados ao turismo e de órgãos da administração pública - Relatório do diagnóstico participativo da atividade turística em Brazlândia	

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 48 BIA

		do turismo sustentável em Brazlândia		
Seminário estratégico para a elaboração de roteiros turísticos em Brazlândia	Janeiro de 2006	A partir dos inventários e do diagnóstico turístico, técnicos e comunidade traçarão os possíveis roteiros que irão compor o produto turístico "Brazlândia"	- Evento realizado - Relatório do seminário estratégico para a elaboração de roteiros turísticos em Brazlândia	
Consultoria técnica para a elaboração dos roteiros turísticos	De janeiro a julho de 2006	Tendo como base as propostas do seminário estratégico a equipe técnica deverá mapear os possíveis roteiros e avaliar a potencialidade e a viabilidade dos mesmos e estruturar o produto turístico "Brazlândia"	- Roteiros turísticos formatados - Produto turístico "Brazlândia" composto e pronto para ser comercializado	
Cursos de capacitação	De fevereiro a julho de 2006	Preparar a mão-de-obra local e os empreendedores de atrativos turísticos para o atendimento da demanda turística (gestão de atrativos turísticos, guias turísticos, atendimento ao turista, restauração, hospedagem,	- Cursos realizados e focados nas principais carências locais	Senac / UnB / Sebrae / Senar

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 /2007
Fls. Nº 49 BIA

		etc.)		
Consultoria técnica para adequação dos atrativos turísticos	De fevereiro a julho de 2006	Estruturar os empreendimentos e atrativos turísticos para um receptivo de qualidade	- Atrativos turísticos estruturados	
Plano de marketing turísitico	Julho e agosto de 2006	Através de uma consultoria especializada e com participação de representantes da comunidade local, elaborar um plano estratégico para a comercialização do produto turístico "Brazlândia", tendo como foco a sustentabilidade financeira do CDT	- Plano de marketing elaborado	Setur / Min. turismo
Consultoria especializada para operação e venda do produto turístico "Brazlândia"	De setembro a dezembro de 2005	Organizar e operar inicialmente a comercialização dos roteiros turísticos	- Estruturação comercial do CDT - Captação de clientes (operadoras de turismo) para o produto "Brazlândia"	

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 50 BIA

5. Organizar o sistema de informações do CDT

Ações	Período de realização	Resultados esperados	Indicador de resultado	Parcerias / responsabilidades
Sistema de Informações Geo-referenciadas (SIG)	Ao longo do período de duração deste projeto	Disponibilizar para a comunidade e aos turistas informações atualizadas de caráter turístico, ambiental e geográfico em base digital nos computadores do CDT	- SIG instalado e operando	
Desenvolvimento do site do CDT	Outubro de 2005	Desenvolver site do CDT de modo a atender as necessidades e objetivos da entidade	- Site desenvolvido	
Operação e manutenção do site do CDT	A partir de novembro de 2005	Disponibilizar na internet o site do CDT com informações turísticas e institucionais atualizadas e oferta de serviços oferecidos pela entidade	- Site em operação e atualizado	
Disponibilizar informações e estudos efetuados	Ao longo do período de duração	Prover o acesso à comunidade de todos os	- Disponibilidade de informações	

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 /2007
Fls. Nº 51 BIA

	deste projeto	dados obtidos e estudos realizados pela ADESB / CDT	no site do CDT ou na biblioteca da entidade	

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 52 BIA

Considerações

Brazlândia destaca-se no Distrito Federal por apresentar ao visitante uma diversidade de atrativos naturais, onde a preservação da natureza ainda está presente na maioria das propriedades e na própria região urbana que é delimitada por grandes faixas de cinturões verdes que correspondem a áreas de preservação ambiental. Desta forma a SETUR, Secretaria de Turismo do Distrito Federal começa um trabalho de associação de imagem de Brazlândia ao lado verde de Brasília.

Lado verde este que revela uma alma colorida de aspectos históricos e culturais, pois foi a herança de família o ponto de partida de toda essa história. Brazlândia é, portanto, senhora mãe de respeito, pois além de ser mais velha do que a Capital do Brasil esta cidade alimenta o Distrito Federal com 60% da água e com 40 % da produção de hortifrutigranjeiros.

A cultura de Brazlândia é permeada por homens e mulheres do campo que construíram nesta terra um sonho, uma família, um lar e fizeram sua história. Acreditaram que é no chão se faz o pão e ali ensinam na luta de cada dia a importância das fases e etapas na vida, seja simplesmente para esperar a hora de uma flor se abrir ou para na poesia do momento ver mais um dia surgir no cerrado que ora está verde e ora está seco.

Considera-se, portanto um elevado potencial turístico natural e cultural na região de Brazlândia; muitas são as rotas e roteiros que podem ser delineados desde a rota verde, o balé das águas do imperial, os quintais da zona rural e tantos outros que podem surgir no decorrer do caminho.

O roteiro dos quintais da zona rural poderia explorar esse lado íntimo do povo do campo, pois é nos quintais que as pessoas cultivam o que lhe é de maior estima. Pode-se citar o caso da Dª. Marli, esposa do Sr. Osvaldo, dono de um empreendimento com produção de leite e derivados de búfalo. O visitante que fizer o roteiro do campo e visitar a fazenda de Sr. Osvaldo, poderá vivenciar o quintal de Dª Marli. Lá ela cultiva diversas espécies vegetais, como os cogumelos – como ela mesma denominou sua mais nova paixão –, sua cerca de amoras, sua plantação de rosas... Se o visitante pudesse colher as amoras, ou os cogumelos, ou ainda cuidar das orquídeas ou até mesmo das rosas e depois de todo esse trabalho tomar um suco das amoras colhidas ou de tantas outras frutas cultivadas e existentes no quintal de cada uma dessas propriedades rurais. O diferencial de um produto como esses seria uma convivência e um aprendizado, onde o campo revela aromas agradáveis de botões de rosa desabrochando ou o doce delicado das amoras e jabuticabas.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 53 BIA

Brazlândia é assim um destino de muitos rumos, onde ao visitante cabe a surpresa do descobrir e maravilhar-se com as estradas, cachoeiras, fazendas, grutas e acima de tudo essa gente alegre e calorosa e que faz da rua a extensão da sua casa e do turista um novo membro da família.

Agenda da Consultora

13 de Março de 2006 (segunda-feira)

10:30 – Chegada em Brasília.

11:40 –1ª Reunião com representantes da administração de Brazlândia, com representante do Sebrae e da SETUR – Secretaria de Turismo de Brasília.

14:00 – 2ª Reunião com representantes da comunidade – Apresentação do Movimento Brasil de Turismo e Cultura e confecção da agenda da consultora.

18:00 – Conhecendo o Centro de Desenvolvimento Turístico – CDT e conversa com a Rosane presidente da ADESB – Associação para o Desenvolvimento Sustentável de Brazlândia e a Jany, gerente do CDT.

21:00 – Ida para o Sítio Alegria, propriedade rural

14 de Março de 2006 (terça-feira)

08:00 - Saída do Sítio Alegria

09:00 – Conhecendo a propriedade do Srº Osvaldo – Laticínio de Búfalo e a plantação de cogumelos da Dª. Marli esposa de Srº Osvaldo.

11:30 – Visita a Chácara Felicidade, onde estava sendo realizado um curso de culinária rural.

14:00 – Conhecendo a rua central de Brazlândia e visitação a loja de artesanato e a oficina do artesão Alison – artesanato em ferro.

15:30 – Reunião com a Associação dos Artesãos de Brazlândia – ARTBRAZ para apresentar o MBTC.

16:30 – Vista à casa de uma artesã Dª. Maria Nadir – artesanato em tecelagem.

17:30 – Vista ao pesque pague Bico D'água de propriedade do Srº Tracísio.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 /2007
Fls. Nº 54 BIA

19:00 – Visita a Dª Ruth uma das moradoras mais antigas da região.

15 de Março de 2006 (quarta-feira)

08:30 – Reunião na administração com o representante do grupo cultural da Caatira e com o grupo do movimento Hip Hop Pro-ativo.

09:30 – Conhecendo o núcleo do projeto do movimento hip hop.

12:30 – Almoço e visitação ao Rancho Paraná – propriedade rural que tem como atividade principal o cultivo de flores ornamentais, além de possuir infra-estrutura de restaurante.

18:00 – Reunião da ADESB para apresentação do MBTC, conhecimento das ações desenvolvidas pela ADESB e apresentação dos grupos da Caatira, dança de roda e moda de violas.

16 de Março de 2006 (quinta-feira)

07:30 – Chapada Imperial, realizando trilhas ecológicas por cachoeiras e pelo cerrado.

11:30 – Almoço e visitação a Fazenda Jacaré – desenvolvem a atividade de ornitologia.

14:00 – Visitação a Curralinho e Almécegas com parada para no artesanato de palhas e fibras vegetais.

16:00 – Encontro com o artista Plástico Galeno.

17:00 – Visita a Chácara Santa Maria – espaço para eventos religiosos.

18:00 – Visita ao Santuário

17 de Março de 2006 (sexta-feira)

09:00 – Reunião na administração para considerações finais e agradecimentos.

11:30 – Ida a SETUR para pegar material (CD fornecido pela ADESB) na mão do Ney.

12:30 – Embarque para Salvador

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 348 / 2007
Fls. Nº 55 BIA